
2021

RELATÓRIO DE GESTÃO FUNDEP

fundep
fundação de
apoio da UFMG

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
CONSELHO DIRETOR FUNDEP 2021	6
A FUNDEP	7
Declarações institucionais	8
Valores*	8
GESTÃO ESTRATÉGICA 2021	9
Modelo Híbrido de Trabalho Plano de Retorno Fundep	10
Ferramentas digitais	10
LGPD	11
ISO 9001:2015	11
GESTÃO DE PROJETOS	14
Projeto Brumadinho UFMG	14
Gestão do enfrentamento à pandemia	15
Coolabs Covid-19	16
Spintec	16
Colabore com os Hospitais da UFMG	16
Movimento Unidos Pela Vacina	17
Gestão de saúde	17
Hospital Risoleta Tolentino Neves (HTRN)	17
UPA Centro-Sul	18
Gestão integrada de projetos de obras	19
GESTÃO DE CONCURSOS	21
GESTÃO DE PROGRAMAS	22
SibratecNano	22
Rota 2030	22
Outros destaques de 2021	24
Verde Hub de Inovação em Energia Limpa e Renovável	24
Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica	24
Projeto Cenários	25
Centro de Inovação em Inteligência Artificial em Saúde UFMG	25
Financiamento Coletivo MHNJB UFMG Renasce Museu	25
Outlab Inmetro	26
Seed MG	26

Mulheres na Ciência.....	26
Colaborar para inovar	26
Fundep Lab.....	27
Fundepar	27
Biotechtown.....	28
INSTITUIÇÕES APOIADAS	29
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).....	29
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul).....	30
Centro de Tecnologia Mineral (Cetem)	31
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene).....	32
Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	32
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC UFMG/ Ebserh).....	33
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS/ Ebserh).....	34
Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE).....	34
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)	35
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	36
Instituto de Estudos Avançados (IEAv).....	37
Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)	37
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)	38
Instituto Nacional de Câncer (Inca).....	39
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)	39
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)	40
Instituto Nacional de Tecnologia (INT)	41
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)	42
Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA).....	42
Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).....	43
Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT – Marinha).....	44
Observatório Nacional (ON)	45
Universidade Federal do ABC (UFABC).....	45
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).....	46
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).....	47
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).....	47
Universidade Federal de Alfenas (Unifal MG).....	49
Parceiros em 2021	51
EXPEDIENTE RELATÓRIO DE GESTÃO 2021	73

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	73
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP).....	73
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2021.....	74

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Fundep completou 47 anos apoiando o desenvolvimento da pesquisa, ensino, extensão e do desenvolvimento institucional, conectando as soluções e as oportunidades para atender a UFMG e as instituições apoiadas em seus propósitos junto à sociedade. O ano de 2021, para a Fundação, foi marcado pela busca de mais agilidade e eficiência na gestão de projetos, programas e concursos. Foi um período ainda marcado pela pandemia do coronavírus, pelos cortes orçamentários para a ciência, tecnologia e inovação, e pela retração da economia brasileira.

Diante desse cenário, a Fundação buscou reforçar a sua missão de origem junto à Universidade. Para tal, promoveu-se a reorganização da estrutura, com firme compromisso da equipe, que continuou atuante para que a Fundação continuasse apoiando iniciativas relevantes e de importante impacto social.

A Fundep contribui para o desenvolvimento da vacina nacional contra a covid-19, ao apoiar o CTVacinas e a Spintech. É auxílio à Justiça mineira nas decisões relacionadas à maior tragédia humanitária e ambiental do Brasil, com a gestão do projeto Brumadinho. É, também, a conexão entre as necessidades da cadeia automotiva e as soluções desenvolvidas em centros de pesquisa e tecnologia de todo o país ao coordenar linhas do programa Rota 2030.

A Fundação lançou ainda o Verde, hub pautado na quintupla hélice – associação entre universidade, iniciativa privada, governo, sociedade civil e meio ambiente – para apoiar a transição energética do País e a expansão de soluções sustentáveis para o futuro do consumo e da transmissão de energia. E completou 30 anos realizando concursos e processos seletivos, com segurança e transparência, para órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

Iniciativas como essas envolveram, de ponta a ponta, toda a estrutura da Fundep em 2021. Para 2022, a perspectiva é que a Fundep continue atenta às oportunidades para o avanço científico e tecnológico, ampliando o escopo de serviços para apoiar projetos, programas e concursos em toda a sua jornada, e seja cada vez mais fundamental para a UFMG e demais ICTs apoiadas.

Jaime Arturo Ramírez

Presidente

CONSELHO DIRETOR FUNDEP 2021

Prof. Jaime Arturo Ramírez

Presidente

Professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG, onde se graduou em 1986. Concluiu o doutorado em 1994 no Imperial College London (UK), que lhe concedeu o prêmio Outstanding Research. É pesquisador do CNPq desde 1998. Participou dos comitês assessores em Engenharia da Fapemig (1998-2000); em Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq (2009-2012); Conselho Técnico Científico (CTC-ES) e do Conselho Superior da Capes (2007-2008). Desenvolve projetos de P&D com a Cemig e de consultoria em empresas do setor elétrico e de telecomunicação nacionais. Na UFMG, foi pró-reitor de pós-graduação (2003-2008) e Reitor (2014-2018).

Prof. Martín Gómez Ravetti

Diretor

Professor associado no Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFMG. Possui graduação em Engenharia Industrial pela Universidad Nacional de Rosario (Argentina) e mestrado e doutorado em Ciência da Computação pela UFMG. No doutorado, realizou um período sanduíche na University of Florida; foi research academic na University of Newcastle (Austrália) durante o período 2007-2010; e realizou estudos pós-doutorais na Universidade de Barcelona e na Pompeu Fabra (Espanha), no período 2014-2015. Atuou como coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia de Produção. Atualmente é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPQ no nível IB.

A FUNDEP

Há quase 50 anos, a Fundep é a fundação de apoio da UFMG, responsável pela gestão de projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional. Autorizada também a apoiar outras instituições de ciência e tecnologia – em 2021, foram 28 ICTs apoiadas pelo Brasil –, a Fundação é um elo que conecta atores diversos do cenário da C&T. Com sua atuação, a Fundep contribui, assim, para o avanço e desenvolvimento da pesquisa, ensino, extensão inovação e de projetos de interesse público.

Para possibilitar que essas instituições cumpram seu papel junto à sociedade, a Fundep atua em três dimensões complementares, oferecendo soluções e serviços para a Gestão de Projetos, Programas e Concursos.

Com a Gestão de Projetos, a Fundep realiza as ações administrativas e financeiras que permitem ao acadêmico desenvolver suas propostas de ensino, pesquisa, extensão e cultura. A gestão de projetos também é a via para as ações de desenvolvimento institucional, como a construção de novas instalações laboratoriais, entre outros. Cerca de 3,2 mil projetos foram geridos em 2021.

A frente Gestão de Concursos completou 30 anos em 2021 celebrando a retomada de certames que haviam suspensos ou cancelados em função da covid-19. Para enfrentar esse período de incerteza e continuar atendendo o interesse público, a Fundep desenvolveu a expertise de produções de certames online, garantindo a mesma segurança, idoneidade e transparência das seleções presenciais. Em 2021 foram 49 certames realizados.

A frente de Gestão de Programas é a mais recente da Fundep e foi implementada para permitir às instituições apoiadas integrar redes de desenvolvimento tecnológico e de inovação. Nesta frente, a Fundep atua como mediadora do processo, prospectando oportunidades, conectando atores e gerindo frentes de trabalho. Em 2021, a Fundação se destacou pela operação do Sibratecnano – programa de implantação de Rede de Centros de Inovação e Tecnologia – e pela coordenação das linhas IV e V do programa Rota 2030, iniciativa do Governo Federal para estimular o investimento e o fortalecimento das empresas brasileiras do setor automotivo por meio do desenvolvimento e da aplicação de novas tecnologias.

Nessas três frentes, a Fundação atua de ponta a ponta, desde a elaboração de propostas até a prestação de contas, passando pela prospecção de oportunidades captação de recursos, compras de bens de custeio e capital, importação, contratação de pessoal, assessoria jurídica, conexão de parceiros e prestação de contas.

Com pioneirismo no Brasil, a Fundep implementou a Fundepar, agência que identifica, investe e desenvolve negócios com potencial de crescimento, e participou da criação do BiotechTown, hub de

inovação em bionegócios. Também é destaque pelo desenvolvimento de iniciativas do sistema de inovação, como o Outlab, programa de aceleração de negócios para laboratórios e núcleos de Institutos de Ciência e Tecnologia; e, mais recentemente, em 2021, o Verde – hub de Inovação em Energia Limpa e Renovável. **Saiba mais em:** www.fundep.ufmg.br

Declarações institucionais

A Fundep é uma fundação de apoio, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, que visa apoiar e fomentar atividades de pesquisa, ensino e extensão e o desenvolvimento institucional da UFMG e das instituições apoiadas, por meio do assessoramento à elaboração de projetos, captação, gestão de recursos e conexão com o sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Missão – Apoiar a UFMG em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão e desenvolvimento institucional e prestar serviços à sociedade, nos mesmos campos, em projetos de interesse público ou coletivo.

Visão – Ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Valores*

Criatividade: Internalização de práticas novas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades.

Diversidade: Respeito, valorização e estímulo a um ambiente de pluralidade de pessoas, projetos, ideias e culturas.

Excelência: Prática da melhoria contínua, visando serviços de qualidade a serem reconhecidos pelo ecossistema da pesquisa, ensino e inovação.

Integridade: Conduta ética, transparente e responsável nos relacionamentos da Fundação.

Sustentabilidade: Princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.

Transformação: Antecipação aos desafios com sensibilidade de entender e se adaptar às mudanças no ecossistema de pesquisa, ensino e inovação.

**O significado de cada valor na Fundep foi uma construção coletiva dos próprios colaboradores da Fundação.*

GESTÃO ESTRATÉGICA 2021

A atuação da Fundep em 2021 buscou resultados ainda mais consistentes para permitir à Universidade superar as adversidades impostas pelo contexto de cortes e restrições orçamentárias, crise econômica internacional e da pandemia de coronavírus.

Tal cenário exigiu que a Fundep reforçasse seu papel de elo entre a UFMG e demais ICTs apoiadas e atores do sistema de ciência e tecnologia, da iniciativa privada, do poder público e dos grupos da sociedade particularmente afetados pelo contexto. Para tanto, investiu na gestão de ponta a ponta dos projetos apoiados, inovou na proposição de soluções, prospectou novas oportunidades de parcerias e financiamentos conectando a inteligência instalada na Universidade e nas ICTs com as realidades delas necessitadas e com possíveis fomentadores externos.

Para alcançar sua visão de ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de pesquisa, ensino e extensão, a Fundep promoveu uma reestruturação interna que resultou em uma nova configuração organizacional no primeiro semestre de 2021. A Fundep passou a se organizar em três grandes frentes de atuação – Gestão de Projetos, Gestão de Concursos e Gestão de Programas – cada qual com suas próprias gerências. Foi instituído um Conselho de Gestão – formado por representantes dessas grandes frentes e pelas coordenações transversais à Fundep – responsável por validar as ações e políticas da Fundação, em consonância com o Conselho Diretor.

A reorientação das prioridades, com fortalecimento da frente Gestão de Projetos, que enfatiza a atuação de apoio às ICTs apoiadas, adotada sobretudo após a mudança da presidência (janeiro de 2021), ocorreu sem prejuízo das outras frentes que consagraram a Fundep ao longo de sua história. Depois de um ano desafiador para o setor de concursos e provas públicas – a maioria cancelada em virtude das condições sanitárias vivenciadas com o coronavírus – em 2021, a frente Gestão de Concursos chegou aos 30 anos de atuação celebrando a retomada das atividades aos níveis pré-pandêmicos e tendo desenvolvido expertise para soluções em avaliações não presenciais devido aos exames que não puderam ser suspensos mesmo durante a pandemia. A frente Gestão de Programas também seguiu em expansão, sobretudo com a parceria com o Ministério da Economia para a execução do programa Rota 2030.

A reorientação também preservou e fortaleceu a atuação da Fundep na gestão de projetos de outras ICTs autorizadas pela UFMG a receber apoio da Fundep. A Fundação iniciou 2022 apoiando outras 28 ICTs além da UFMG, atuando sobretudo na gestão de projetos de pesquisa e extensão e gestão de projetos de obras.

Modelo Híbrido de Trabalho | Plano de Retorno Fundep

A reestruturação da Fundep iniciou-se ainda em cenário de pandemia, com a maior parte dos colaboradores em teletrabalho. A partir do segundo semestre de 2021, os indicadores da pandemia da covid-19 e a taxa de cobertura vacinal contra a doença foram melhorando gradualmente em Belo Horizonte (MG) – onde encontra-se a sede da Fundep. Diante desse cenário, em setembro, a UFMG decidiu avançar em seu plano de retorno, tanto para as atividades acadêmicas, quanto para a retomada presencial das atividades administrativas.

Como Fundação de Apoio da Universidade, com a sede localizada no Campus Pampulha, a Fundep seguiu as diretrizes da UFMG. Na primeira fase do retorno ao trabalho presencial, em outubro de 2021, a Fundação seguiu as orientações das autoridades públicas e as diretrizes da UFMG, estipulando a ocupação máxima de 40% da sua estrutura física com uma escala de dois dias presenciais e três dias de teletrabalho. Entre os meses de setembro e dezembro, a Fundep teve uma média de 35% de ocupação diária, com média de 91 colaboradores(as) atuando presencialmente.

Para a recepção e acolhimento de todos os colaboradores, em dezembro, o evento interno *Fundep X* foi dedicado ao tema *Recomeçar*, em que os colaboradores discutiram o movimento de retorno integral ao presencial, então previsto para janeiro de 2022, com o maior nível de segurança e cuidado possível. Um dos pontos altos do evento foi [este vídeo](#).

Ferramentas digitais

Além do esforço pela reorientação das prioridades, 2021 também foi o ano da adoção de novas ferramentas de gestão na Fundep, como a assinatura eletrônica. Em um ano, 9,2 mil documentos foram assinados eletronicamente, a maior parte deles no setor de Compras, no qual os processos exigem assinatura de mais de um colaborador.

Inicialmente adotada para possibilitar o teletrabalho, uma vez que seria impraticável manter os fluxos por meio do transporte do documento físico entre as casas dos colaboradores, o processo conferiu mais confiabilidade ao processo ao obrigar que todo o rito de assinaturas fosse seguido corretamente, sem alterar ou pular etapas.

Outra vantagem na adoção da assinatura eletrônica é a possibilidade de gerar relatórios que forneçam dados e informações importantes para a gestão dos projetos. Essa também é a principal vantagem da adoção de um sistema digital de atendimento *omnichannel* que organiza, controla e otimiza os processos da área, centralizando toda a comunicação com o cliente e permitindo o acesso ao histórico de atendimento sempre que necessário, independentemente se o contato foi feito por e-mail, telefone, redes sociais ou outros meios.

Para otimizar a utilização do sistema, foi criada a equipe do Fundep Atende, voltada para parte do público dos projetos geridos pela Fundação – a dos alunos de projetos de extensão – além de fornecedores e candidatos inscritos em concursos. Juntamente com o aprimoramento dos processos nas áreas de origem, visando reduzir o número de reclamações, tal sistema será aperfeiçoado em 2022 para agilizar e garantir respostas mais efetivas.

LGPD

O ano de 2021 também foi de adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados – [LGPD \(Lei nº 13.709/2018\)](#), cuja vigência foi iniciada em agosto de 2020. Para isso, a Fundep adequou os formulários externos de maneira programática, através de mecanismos de consentimento, para o tratamento de dados pessoais.

A Fundep está providenciando toda a conformidade à LGPD, seguindo as devidas premissas para atingir a maturidade em compliance, observando políticas, regras, controles internos e externos aos quais a Fundação precisa se adequar. O objetivo primordial é garantir e dar a conhecer que os dados pessoais serão tratados com respeito e em cumprimento às normas legais.

ISO 9001:2015

Em 2021 a Fundep recebeu a certificação que manteve o atestado conquistado pela primeira vez em 2012 da norma reconhecida internacionalmente para assegurar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A manutenção do selo foi concedida após a auditoria externa que ocorreu nos dias 04 e 06 de outubro, pela empresa Det Norske Veritas (DNV), e que contemplou várias áreas da Fundação.

A certificação atesta a qualidade dos serviços e produtos ofertados, reconhecendo que os processos são conduzidos com competência e segurança, com atendimento das necessidades dos contratantes. Instituições certificadas com a ISO 9001:2015 têm especificidades em seus processos internos, que garantem melhor atuação e melhores resultados.

QUANTIDADE DE PROJETOS GERIDOS					
ORIGEM	2020	Percentual 2020	2021	Percentual 2021	Variação % Ano 2020-2021
UFMG	2355	76,0%	2379	70,6%	1,0%
OUTRAS ICTS	743	24,0%	993	29,4%	33,6%
TOTAL	3098	100%	3372	100%	8,8%

QUANTIDADE DE PROJETOS POR ATIVIDADES					
ATIVIDADE	2020	Percentual 2020	2021	Percentual 2021	Variação % Ano 2020-2021
PESQUISA	1816	53,9%	2072	61,4%	14,1%
CURSOS	330	9,8%	294	8,7%	-10,9%
EVENTOS	172	5,1%	140	4,2%	-18,6%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	426	12,6%	441	13,1%	3,5%
APOIO INSTITUCIONAL	139	4,1%	176	5,2%	26,6%
OUTRAS ATIVIDADES	215	6,4%	249	7,4%	15,8%
TOTAL	3098	92%	3372	100%	8,8%

*Gco será inserida em outras atividades

A categoria "outras atividades de extensão" passa a ser denominada "outras atividades" e inclui concursos, projetos de ensino, logística, projetos de fundo acadêmico, cooperação técnica e projetos de extensão.

RECURSOS RECEBIDOS POR ATIVIDADE									
ATIVIDADE	UFMG 2020	UFMG 2021	Variação % Ano 2020-2021	Demais Instituições 2020	Demais Instituições 2021	Variação % Ano 2020-2021	Total 2020	Total 2021	Variação Total % Ano 2020-2021
PESQUISA	222.747.468	169.525.211	-23,9%	266.454.750	302.169.083	13,4%	489.202.218	471.694.294	-3,6%
CURSOS	8.689.109	10.782.052	24,1%	682.322	2.280.030	234,2%	9.371.431	13.062.082	39,4%
EVENTOS	192.383	298.799	55,3%	4.730	143.775	2939,6%	197.113	442.574	124,5%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	60.911.168	67.862.086	11,4%	27.804.719	32.621.534	17,3%	88.715.886	100.483.620	13,3%
APOIO INSTITUCIONAL	266.124.577	309.658.340	16,4%	2.598.902	4.659.881	79,3%	268.723.479	314.318.221	17,0%
OUTRAS ATIVIDADES	92.458.260	29.240.621	-68,4%	12.501.134	25.099.406	100,8%	104.959.394	54.340.028	-48,2%
TOTAL	651.122.966	587.367.108	-9,8%	310.046.555	366.973.710	18,4%	961.169.521	954.340.818	-0,7%

*GCO será inserida em outras atividades

A categoria "outras atividades" inclui concursos, projetos de ensino, logística, projetos de fundo acadêmico, cooperação técnica e projetos de extensão.

RECURSOS RECEBIDOS POR ESFERA					
RECURSOS RECEBIDOS POR ESFERA	2020	Percentual 2020	2021	Percentual 2021	Variação % Ano 2020-2021
PRIVADO	231.830.910	24,1%	260.196.545	27,3%	12,2%
PÚBLICO ESTADUAL	87.426.302	9,1%	114.876.447	12,0%	31,4%
PÚBLICO FEDERAL	248.016.292	25,8%	243.611.227	25,5%	-1,8%
PÚBLICO MUNICIPAL	354.371.751	36,9%	297.487.743	31,2%	-16,1%
INTERNACIONAL	32.486.207	3,4%	32.241.558	3,4%	-0,8%
DEMAIS ESFERAS	7.038.059	0,7%	5.927.298	0,6%	-15,8%
TOTAL	961.169.521	100%	954.340.818	100%	-0,7%

GESTÃO DE PROJETOS

Reorganização das equipes e dos processos de trabalho, adoção de novas tecnologias, capacitação das equipes e foco na missão de “apoiar a UFMG em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, e desenvolvimento institucional, e prestar serviços à sociedade nos mesmos campos em projetos de interesse público ou coletivo”: essas foram as prioridades da área de Gestão de Projetos iniciadas em 2021 com previsão de se consolidarem em 2022.

O objetivo é aprimorar a gestão de projetos de ponta a ponta, ou seja, desde a negociação e captação até a prestação de contas, incluindo toda a execução. Para isso, a área ganhou um novo desenho organizacional: as seis unidades do Centro Integrado de Atendimento (CIAs) passaram a se organizar em três eixos (Negociação, Centro Integrado de Atendimento e Prestação de Contas), encarregando-se da gestão de projetos de pesquisa, extensão, cultura, desenvolvimento institucional, obras e gestão em saúde para a UFMG – origem de 2,3 mil dos 3,3 mil projetos geridos pela Fundep em 2021 – e para 28 instituições de ciência e tecnologia apoiadas.

O processo de redesenho organizacional foi conduzido mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de covid-19. Com o distanciamento social e a interrupção de parte das atividades presenciais de praticamente todas as ICTs apoiadas, o número de cursos geridos pela Fundep, que foi de 413 em 2019, caiu após o início da pandemia, para 330 em 2020 e 294 em 2021. Em relação a Eventos, a queda foi de quase 50% na comparação 2018 (270) e 2021 (140).

Por outro lado, a Fundep mostrou-se particularmente ciosa de sua missão de ser apoio à UFMG e às demais ICTs, empreendendo esforços para auxiliá-las a atravessar o cenário desafiador que conjugou redução dos recursos para educação, ciência e tecnologia e o advento da pandemia. Desta maneira, o número de projetos institucionais mais que dobrou entre 2018 e 2021, passando de 78 para 176.

Ainda que cada um dos 3,3 mil projetos geridos pela Fundep em 2021 sejam únicos e tenham recebido atenção individualizada em todas as suas necessidades, os projetos abaixo relacionados dão a dimensão dos serviços oferecidos e soluções construídas pela área de Gestão de Projetos ao longo do ano:

Projeto Brumadinho UFMG

Em 2021, a Fundep deu continuidade à sua atuação em apoio ao Projeto Brumadinho-UFMG, em especial com o funcionamento do complexo de laboratórios criado para sediar análises de materiais relacionados ao rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão, da Vale, em janeiro de 2019. Os estudos e pesquisas realizadas no complexo (instalado no Departamento de Química da UFMG com

recursos oriundos de garantias judiciais) servem ao Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte, que está à frente do processo movido contra a Vale.

Como parceira do Projeto Brumadinho UFMG, a Fundep realiza atividades que englobam toda a gestão do projeto, desde compras e logística até o monitoramento da execução dos 67 subprojetos que buscam identificar e avaliar as necessidades emergenciais das populações atingidas pelo rompimento.

Números – gestão do Projeto Brumadinho UFMG

38 chamadas abertas

33 projetos selecionados

R\$ 82,5 milhões liberados

R\$ 66,4 milhões executados

708 bolsas implementadas

2.476 itens comprados

1.433 viagens acertadas

Gestão do enfrentamento à pandemia

Com a parceria de sua Fundação de Apoio, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) organizou sua capacidade intelectual e sua estrutura para tornar-se uma das principais instituições de ciência e tecnologia do país no enfrentamento da covid-19. Esse movimento iniciado em 2020, com o advento da pandemia, foi intensificado em 2021. Apoiar a Universidade nesta organização, bem como encontrar as soluções de gestão para tal, coube à Fundep, que inovou em soluções, para viabilizar a atuação fundamental da UFMG e demais apoiadas diante da emergência sanitária internacional.

O principal desafio foi mitigar os impactos do ineditismo do contexto. A pandemia alterou necessidades, fluxos de compras, processos, inverteu prioridades e exigiu atenção redobrada, flexibilidade e poder de argumentação para que os pesquisadores pudessem continuar seus trabalhos. Confira abaixo as principais formas de atuação:

Coolabs Covid-19

Com sua expertise em gestão de projetos a Fundep apoiou a Pró-reitoria de Pesquisa da UFMG (PRPq), na estruturação da versão Covid-19 do Programa de Cooperativa de Laboratórios (Coolabs), que aglutinou quatro unidades em sua base: Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad), Centro de Tecnologia em Vacinas (CTVacinas), Laboratório Institucional de Pesquisa em Biomarcadores (Linbio) e Laboratório de Biologia Integrativa. Criado em 2020 para permitir a rápida resposta da UFMG à pandemia, em seu primeiro ano de atuação, o Coolabs concentrou-se sobretudo na realização de exames RT-PCR. De 2020 a 2021 foram realizados 115 mil exames RT-PCR para a rede privada, com uma média de 10 mil testes por mês, além de 234 mil testes para a rede pública. Para que tal fosse possível, a Fundep cuidou da importação de insumos, compra de materiais necessários, contratos com iniciativa privada, prefeituras e Secretaria de Estado da Saúde, entre outras ações de gestão. A partir de 2021, a Fundep passou a apoiar o Coolabs também na ampliação da gama de serviços oferecidos, incluindo testes que detectam novas variantes do vírus Sars-CoV-2, exames sorológicos, testes de identificação de variantes virais por genotipagem, testes ambientais e análise do genoma completo do novo coronavírus para estudos epidemiológicos e vacinais.

Spintec

A Fundep é a [gestora do investimento de R\\$ 30 milhões](#) concedido pela Prefeitura de Belo Horizonte à UFMG, em maio de 2021, para o desenvolvimento da vacina SpiN-TEC. Como gestora dos recursos, a Fundep assumiu o pagamento de despesas de custeio relacionadas à manutenção e a experimentos com os animais, compra de reagentes (para avaliação da resposta imune, produção e formulação das vacinas), na produção de lotes de teste para análise da Anvisa, atuou ainda na supervisão dos ensaios, no preparo da documentação de pedido de registro para a execução dos testes pré-clínicos e dos ensaios clínicos.

Colabore com os Hospitais da UFMG

O Hospital das Clínicas (HC/UFMG), o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro-Sul precisavam se preparar em um tempo mínimo e com recursos ainda mais contados do que o normal para receber adequadamente os seus colaboradores para o trabalho e os pacientes acometidos pela covid-19, visto que o volume de atendimentos certamente aumentaria sem nenhuma verba a mais no planejamento, pelo menos não imediatamente.

Uma ideia inovadora surgiu e logo foi posta em prática devido à urgência do contexto: o financiamento coletivo “Colabore com os Hospitais da UFMG”. Em um ano foram arrecadados mais de R\$ 6 milhões, mobilizando a comunidade acadêmica e parceiros externos, como a Assembleia

Legislativa de Minas Gerais e o poder judiciário, que destinou parte de uma indenização da Vale relacionada às consequências do rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho para esta ação, considerando que a emergência sanitária agravava o risco das pessoas que viviam os impactos da tragédia ambiental.

A campanha de mobilização criada pela UFMG e apoiada pela Fundep foi finalizada em março de 2021 e arrecadou R\$ 6,11 milhões, que possibilitou aquisições como R\$ 3,72 milhões em equipamentos hospitalares, R\$ 721,25 mil em material médico, R\$ 125,83 mil em produtos de limpeza, R\$ 101,88 mil em medicamentos, R\$ 55,32 mil em equipamentos de informática, R\$ 49,27 mil em mobiliário de escritório e R\$ 16,44 mil em estrutura.

Movimento Unidos Pela Vacina

O Biotechtown - hub de inovação voltado para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida investido pela Fundep Participações - integrou o movimento disponibilizando à iniciativa sua estrutura, especialmente os *freezers* com capacidade -80°C para armazenamento de vacinas, além de auxiliar na divulgação de ações.

Gestão de saúde

Gerenciar unidades hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG, é também uma das finalidades da Fundep. Nestas unidades, a Fundep assume a gestão administrativa – com ações como gerenciamento de folha de pagamento e apoio na seleção de pessoal, compra e importação de insumos, contratos de prestação de serviços, entre outros, para que os gestores locais possam se dedicar ao gerenciamento da assistência com mais tranquilidade. Em 2021, a Fundep fez a gestão de duas unidades de saúde de média e alta complexidade: o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a UPA Centro-Sul.

Hospital Risoleta Tolentino Neves (HTRN)

Instituição 100% SUS e referência para mais de 1,2 milhão de pessoas no Eixo Norte de BH e municípios do entorno, o HTRN enfrentou no segundo ano da pandemia grande pressão aos cerca de 2,2 mil trabalhadores devido ao aumento substancial do número de casos de covid-19. Foram realizados 11,4 mil atendimentos e 1,4 mil internações.

O aumento de casos no 1º trimestre exigiu readequação da infraestrutura física, da força de trabalho e dos processos internos. No pico de demanda, em março/abril, o Hospital chegou a ter 103 leitos destinados a pacientes infectados (31 de CTI e 72 de enfermaria).

Sobre a assistência não covid, a demanda de emergência, urgência e materno-infantil manteve-se em alta, totalizando 67,5 mil atendimentos no ano.

O Hospital contou com as expertises diversas da Fundep para implementar iniciativas de destaque, tais como:

- **Saúde e segurança do trabalhador em pandemia:** vacinação de 96% dos trabalhadores vacinados com duas doses em janeiro de 2021 e adoção do “Projeto Continue”, que incentivou pequenas pausas na rotina de trabalho para autocuidado.
- **Conduta e ética valorizadas:** lançamento do Manual de Conduta e Ética do Hospital.
- **Escuta qualificada:** reestruturação da Ouvidoria para incluir escuta dos seus próprios profissionais, além dos usuários, com total de 2.226 atendimentos, dos quais 139 foram demandas de trabalhadores.
- **Reforço de equipe:** 1º edital de Seleção Pública com novo formato de seleção de candidatos (ativa e cadastro de reserva) que buscou perfis técnicos e comportamentais mais aderentes às necessidades do Hospital e de seus usuários.
- **Hospital de ensino:** formatura de 36 residentes nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional do Risoleta; reconhecimento pela Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT) pelo segundo maior programa de Residência em Cirurgia do Trauma no Brasil, com oito vagas/ano; realização, em parceria com o Santander e a Fundep, do programa Santander Graduação 2021 (oito bolsas a estudantes dos cursos de Saúde da UFMG).
- **Engenharia hospitalar:** reestruturação do setor e reforma em diversos ambientes da Maternidade (Posto de Coleta de Leite, consultórios, enfermarias e ambientes de apoio), melhorias no Refeitório e no Laboratório, além da implantação do Fast Track no Pronto-Socorro.

UPA Centro-Sul

Em 2021 a Unidade de Pronto Atendimento foi transformada em centro especializado no atendimento aos pacientes da covid-19. Com estrutura para casos de alta complexidade – o que inclui uso de respiradores artificiais e atendimento de pacientes graves, que demandavam internação em terapia intensiva até que fossem liberados leitos nos hospitais públicos da rede SUS-BH – a unidade disponibilizou cerca de 30 leitos de CTI e 38 de enfermaria para o atendimento emergencial. A unidade tornou-se referência para as demais UPAs de Belo Horizonte com a ampliação da sua capacidade de atendimento entre março a outubro de 2021.

Por ser uma unidade de saúde localizada na região central da capital e próxima de albergues e abrigos da prefeitura, a UPA Centro-Sul tornou-se referência no atendimento à população de rua, com atendimento de 2,5 mil pessoas em situação de rua com sintomas respiratórios. Entre abril de 2020 e outubro de 2021, foram encaminhadas cerca de 950 pessoas com covid-19 ou suspeita da doença para isolamento social nos locais destinados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Em 2021, a UPA Centro Sul realizou 56.748 atendimentos, 87% referente à clínica médica e 13% a clínica cirúrgica. A equipe de atendimento e saúde da unidade passou por capacitações junto ao Hospital

Sírio Libanês, como parte do Projeto SEPSE, do Ministério da Saúde, voltado para mais de 60 UPAs em todo o país.

Gestão integrada de projetos de obras

A Fundep conta com uma unidade exclusiva para execução e gestão de projetos de obras e reformas de laboratórios e espaços das instituições apoiadas. Os processos são realizados conforme as boas práticas referenciadas de gestão, como monitoramento e controle frequentes da execução, principalmente do escopo, tempo, custo e qualidade; medidas de compressão do cronograma; reavaliação da sequência de atividades do caminho crítico; execução de atividades em paralelo com vigilância acentuada para mitigar riscos e acompanhamento do valor agregado e priorização do escopo com foco na pesquisa.

Em 2021, algumas obras de destaque foram:

1. Departamento de Química – Bloco I Anexo III

Projeto: Ampliação e consolidação da pesquisa no Departamento de Química por meio da melhoria e adequação da infraestrutura dos laboratórios do Bloco I do Anexo III do Departamento de Química

Investimento: R\$ 11.113.566,46

Área: 14.036,81 m²

Duração: 24 meses – 05/12/2018 a 02/11/2021

2. Biotério de Primatas – Instituto de Ciências Biológicas

Projeto: Readequação da infraestrutura do biotério de primatas não-humanos

Investimento: R\$ 363.111,91

Área: 195 m²

Duração: 6 meses – 05 a 11/2021

3. CPCAlI – ICA Montes Claros/MG

Projeto: Consolidação do Centro de Pesquisas em Ciências Agrárias da UFMG –
Construção do Setor de Pesquisas em Metabolismo

Investimento: R\$ 3.948.391,05

Área: 1.010,50 m²

Duração: 16 meses – 10/2020 a 02/2022 (previsão de conclusão)

GESTÃO DE CONCURSOS

Como uma de suas três frentes de atuação, a Fundep é reconhecida pelo gerenciamento de concursos, vestibulares, testes de progressos em residência médica, certificações e outros processos seletivos. A Gestão de Concursos Fundep atua na esfera pública e privada atendendo projetos de diferentes complexidades e critérios, e contando com banca examinadora composta, majoritariamente, por professores, mestres e doutores da UFMG, nas mais diversas áreas acadêmicas. Os serviços oferecidos vão desde a elaboração de provas, gestão financeira, assessoria jurídica e ações de comunicação, atendimento ao público, recebimento de inscrições, impressão e aplicação das provas até a publicação dos resultados.

Com o advento da pandemia da covid-19 no Brasil, em 2020, o movimento de expansão da área de atuação para além de Minas Gerais que a Fundep vinha fazendo foi parcialmente interrompida. Entretanto, com a modernização de processos, a Gestão de Concursos incorporou provas online nos processos seletivos e de certificação de profissionais. Esse formato permitiu a segurança da aplicação de provas em cenário de distanciamento social, sem abrir mão da lisura do processo. Com a melhora dos indicadores sanitários, a Fundep pôde executar provas práticas e testes de aptidão física, em etapas presenciais, respeitando todas as normas das autoridades públicas e protocolos de biossegurança.

Em 2021, a área completou 30 anos de existência somando, neste período, mais de 500 concursos com 4 milhões de candidatos atendidos e cerca de 800 bancas especializadas. A dimensão desse trabalho impacta na qualificação do corpo de servidores públicos que foram aprovados em diferentes instituições nestas três décadas de atuação.

Concursos 2021 em números:

Certames realizados*: 49

Questões elaboradas: 7.102

Candidatos inscritos: 116.930

*concursos públicos, processos seletivos, certificação profissional, exames de títulos, vestibulares, residência médica e logística.

GESTÃO DE PROGRAMAS

A Gestão de Programas é uma frente de atuação criada em 2019 para organizar e potencializar parcerias diversas que exigem da Fundep a oferta de soluções diferenciadas daquelas que integram as rotinas da Gestão de Projetos ou Gestão de Concursos. Aglutina programas pré-existent à frente em si, como o SibratecNano, e outras que puderam ser assumidas pela Fundep justamente em função da organização da área, como o Rota 2030.

SibratecNano

A iniciativa que congrega Centros de Inovação em Nanotecnologia busca fomentar e implantar a cultura da inovação em empresas brasileiras, principalmente as micro e pequenas, que atuam com nanotecnologia. Entre os anos de 2016, quando o projeto foi criado, a 2021, foram realizados 11 ciclos de submissão de projetos, com 175 propostas recebidas e 44 propostas contratadas. Somente em 2021 foram três ciclos direcionados à criação de produtos e processos nanotecnológicos, com foco no mercado e na geração de valor para negócios e sociedade. As micro e pequenas empresas interessadas em colaborar com um ou mais institutos de ciência e tecnologia do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia (SisNANO) puderam pleitear orçamentos indicativos de R\$ 100 mil a R\$ 400 mil, passando a integrar a Rede de Nanodispositivos e Nanossensores ou a Rede de Nanomateriais e Nanocompósitos.

Rota 2030

Coordenadora das linhas IV e V do Programa Rota 2030 – uma iniciativa do Governo Federal, descrita na Lei Federal nº 13.755/2018, para estimular o investimento e o fortalecimento das empresas brasileiras do setor automotivo por meio do desenvolvimento e da aplicação de novas tecnologias – a Fundep realizou, em dezembro de 2021, a Vitrine Tecnológica, evento de celebração dos dois anos de coordenação das linhas IV – Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas – e V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão. A Vitrine buscou dar visibilidade às ações que vêm sendo realizadas, aos projetos e aos principais impactos para o setor automobilístico nas linhas sob sua responsabilidade, que já captaram cerca de R\$ 300 milhões para investimento em inovação. A meta de captação para os cinco anos de programa é de R\$ 400 milhões. Saiba mais sobre a participação da Fundep no Rota 2030 [aqui](#).

Rota 2030 em números:

Linha IV – Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas

Valor total captado até dezembro de 2021: **R\$ 126.369.192,00**

Chamadas públicas de PD&I encerradas: **13**

Chamadas públicas de PD&I em aberto: **01**

Total de projetos de PD&I aprovados: **13**

Valor total de projetos de PD&I: **R\$ 69.957.801,10**

Aporte da Fundep: **R\$ 37.038.001,82**

Total de contrapartida econômica: **R\$ 32.919.799,28**

Linha V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão

Valor total captado até dezembro de 2021: **R\$ 177.474.134,43**

Chamadas públicas de PD&I encerradas: **09**

Chamadas públicas de PD&I em aberto: **02**

Total de projetos de PD&I aprovados: **46**

Aporte da Fundep: **R\$ 72.419.757,76**

Valor total de projetos de PD&I: **R\$ 170.190.050,86**

Total de contrapartida econômica: **R\$ 102.100.631,07**

Total de contrapartida financeira: **R\$ 555.470,00**

Rota Challenge: Ferramentarias Mais Competitivas: a iniciativa, implementada em 2021 busca conectar a indústria da ferramentaria com startups de todo o Brasil para promover um ambiente de inovação e a otimização de processos produtivos. Na primeira edição do Rota Challenge, foram selecionadas quatro startups para implementar soluções tecnológicas aos desafios mapeados, nas quatro indústrias madrinhas, com investimento de até R\$ 100 mil para a execução de provas de conceito (PoC).

Outros destaques de 2021

Verde | Hub de Inovação em Energia Limpa e Renovável

Lançado em outubro de 2021, trata-se do primeiro hub de pesquisa, desenvolvimento, inovação e negócios centrado em energia verde do Brasil. Coordenado pela Fundep e pela UFMG, em parceria com empresas madrinhas e apoio institucional de agências dos governos estadual e federal, será sediado no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec). A iniciativa tem o objetivo de liderar a transição energética do país, conectando atores da quintupla hélice – universidade, iniciativa privada, governo, sociedade civil e o próprio meio ambiente – ao ecossistema de energia verde em busca de soluções energéticas sustentáveis. O Verde vai operar a partir da adesão de empresas madrinhas que irão proporcionar aportes pra investir em pesquisa, desenvolvimento de tecnologias, infraestrutura laboratorial e desenvolvimento de soluções customizadas. As organizações poderão também apresentar seus desafios tecnológicos e buscar soluções por meio de conexões no ecossistema de inovação nacional. Confira a página do [hub](#).

Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica

A Fundep participa da Comissão de Ciência e Tecnologia e atua no Grupo de Trabalho de Infraestrutura e Conectividade da Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME), que agrega mais de 30 instituições – entre representantes do Governo, indústria, academia e sociedade – em um espaço de articulação visando o desenvolvimento sustentável do setor de mobilidade elétrica brasileiro. Em 2021, a Fundep buscou promover a aproximação entre academia e setor produtivo, realizando a Trilha da Inovação, que promoveu a comunicação entre os setores de forma prática por meio de três eventos: o Science Day, voltado para pesquisadores; o workshop “Priorização de Desafios Tecnológicos para a Indústria de Mobilidade Elétrica”, que teve foco nos profissionais da indústria, e o “MeetUp PNME – Conexões Ciência & Indústria”, voltado para profissionais da pesquisa, ciência, inovação e indústria ligados à mobilidade elétrica. A Fundep e a PNME também produziram um ciclo de webinários reunindo nomes relevantes da pesquisa em mobilidade elétrica no Brasil, em temas como mobilidade elétrica e saúde, mobilidade elétrica e meio ambiente, e baterias. Em outubro, foi a vez do Ampère: Ecossistema de Mobilidade Elétrica no Brasil, um dos maiores eventos de mobilidade elétrica e de energias renováveis do país, que contou com a parceria da Fundep e da PNME, na programação técnica e on-line do evento.

Projeto Cenários

Lançado em dezembro de 2021, o projeto tem o objetivo de traçar o futuro da ciência e da tecnologia no país, por meio da observação de narrativas do público em geral. Busca-se observar as incertezas e essências de tais narrativas, cadastradas pelo público no portal da iniciativa e trabalhadas em workshops de forma que esse conjunto possa dar forma a quatro cenários para as ciências e tecnologias no Brasil, em 2040. O projeto foi lançado pela UFMG por meio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT), com apoio da consultoria Chie Integrates. Mais informações podem ser encontradas no site da [iniciativa](#).

Centro de Inovação em Inteligência Artificial em Saúde UFMG

A Fundep atuou na estruturação do projeto submetido ao edital conjunto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MICTI), Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo, (Fapesp) e Comitê Gestor da Internet do Brasil (GCI.BR) que resultou na seleção da proposta que dará origem ao Centro de Inovação em Inteligência Artificial em Saúde (CIIA – Saúde), que teve o seu lançamento anunciado em junho de 2021. O CIIA resulta do encontro de duas áreas em que a UFMG é reconhecida como produtora de pesquisa e de conhecimento de ponta – as ciências exatas e a saúde – e reúne pesquisadores de várias unidades, como o Instituto de Ciências Exatas (Icex), as faculdades de Medicina e de Ciências Econômicas, as escolas de Engenharia e Enfermagem e tem, ainda, a associação com oito instituições de ensino superior das regiões Sudeste, Sul e Norte do país. A iniciativa vai se dedicar à pesquisa da inteligência artificial para a atuação na prevenção e qualidade de vida; diagnóstico, prognóstico e rastreamento; medicina terapêutica e personalizada; sistemas de saúde e gestão; e epidemias e desastres.

Financiamento Coletivo MHNJB UFMG | Renasce Museu

A campanha de financiamento coletivo “Renasce Museu”, lançada em 2021 pelo Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB), órgão suplementar ligado à Reitoria da UFMG, foi concluída como um case de sucesso do crowdfunding: em menos de dois meses, foram arrecadados R\$ 405,5 mil entre 1.450 benfeitores. O valor corresponde a 103% da meta final, que era de R\$ 391 mil. A campanha, que teve o apoio da Fundep, foi concebida para angariar recursos para a estruturação de uma plataforma virtual, pública e gratuita com informações e imagens dos acervos do Museu de História Natural e Jardim Botânico que foram atingidos pelo incêndio ocorrido no dia 15 de junho de 2020.

Outlab Inmetro

Em 2021, o programa Outlab – que visa favorecer parcerias entre os laboratórios da Instituição e as organizações privadas e públicas – foi personalizado para uma versão pocket realizada com o Inmetro. A jornada contou com uma metodologia de imersão, composta por três módulos, que visou a criação de uma cultura empreendedora a partir da ampliação de repertório dos participantes em conhecimentos relacionados à construção e manutenção de um Business Plan sólido. O programa foi desenvolvido e ministrado em uma parceria entre a Fundep e o Escalab, um centro de escalonamento de tecnologias e modelagem de negócios, idealizado a partir de uma parceria entre a UFMG, INCT Midas e CIT SENAI. A iniciativa teve a participação de 13 laboratórios das áreas de biotecnologia, elétrica, telecomunicações, acústica e óptica.

Seed MG

A Fundep participou da 6ª rodada de aceleração de startups do Seed – Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development, apoiando a execução programa juntamente com a Fapemig, a IEBT e o BH-TEC. Ao todo, 22 instituições inscreveram 105 propostas, sendo 37 aprovadas. A Fundep, além de apoiar na metodologia de formação empreendedora e de aceleração de negócios, também promoveu dois painéis que contaram com o suporte da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação da UFMG, com os temas “Pesquisa Inovação e Empreendedorismo: Minas Gerais como polo de investimento em startups” e “Jornada empreendedora – da ideia ao impacto”.

Mulheres na Ciência

Buscando estimular a reflexão e o debate sobre diversidade e presença feminina na ciência, a Fundep coordenou, em parceria com o State Innovation Center – comunidade de corporações, startups, cientistas e criadores – o projeto Mulheres na Ciência, desenvolvido com a proposta de popularizar o acesso à pesquisa feita por mulheres no Brasil e desmitificar a relação mulher e ciência, proporcionando diálogo constante e troca de informações. Em cinco edições, o projeto reuniu mulheres para discutir Ciência e Biotecnologia, Divulgação Científica, Projeto Brumadinho e a vivência de pesquisadoras LBT. Em novembro, o Mulheres na Ciência participou de painel especial sobre diversidade na pesquisa dentro da [She's Tech Conference](#), maior evento de Mulheres na Tecnologia do Brasil.

Colaborar para inovar

Em 2021 a Fundep promoveu quatro eventos online conjuntamente com o Inovabra Habitat (ambiente de co-inovação do Bradesco). O objetivo foi discutir pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco

em saúde, mobilidade elétrica, agronegócio e inteligência artificial com participantes de organizações públicas e privadas engajados em temáticas relevantes para seus setores. A partir dos eventos foram lançadas duas publicações: "[O Brasil no radar da revolução tecnológica da saúde](#)" e "[Inovação e negócios do agro: parcerias interinstitucionais e o desenvolvimento do setor](#)". Em dezembro, a Fundep foi reconhecida com a homenagem "Colaborar para inovar 2021", honraria que destaca anualmente os integrantes do inovabra habitat por suas contribuições ao ecossistema.

Fundep Lab

Na edição de 2021 do programa de desenvolvimento de colaboradores e fomentador de soluções de impacto para os públicos interno e externo da Fundação, o Fundep Lab desenvolveu quatro ideias de equipes multidisciplinares com foco em melhorias dos processos para o público interno. O time Jornada do Autônomo foi o vencedor da edição com a proposta de desenvolver um sistema para padronizar processos e acompanhar os contratos dos autônomos na Fundep, solucionando problemas como a falta de rastreabilidade de documentos, informações pulverizadas e ausência de mecanismos de controle.

Fundepar

Operando desde 2012, a Fundep Participações S.A. – Fundepar – é a primeira empresa de investimentos criada por uma Fundação de Apoio no Brasil. Atuando com um modelo bem-sucedido em universidades de países desenvolvidos, a Fundepar identifica e desenvolve negócios tecnológicos, preferencialmente de base acadêmica, e com alto potencial de crescimento e geração de produtos inovadores para a sociedade.

No ano de 2021, as atividades da Fundepar foram concentradas na condução das atividades relacionadas ao período de desinvestimento do Programa de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras; na execução da tese de investimento do Fundo de Investimento e Participações Seed4Science; e na execução das atividades associadas ao Biotechtown. Dentre os principais resultados, que serão detalhados a seguir, destacam-se a conclusão da operação de desinvestimento de mais um dos ativos do Programa de Investimentos, a aprovação de 4 novos investimentos e o aumento do capital sob gestão pelo Seed4Science, além da conclusão de mais uma rodada de aceleração concluída pelo Biotechtown. Além do incentivo ao empreendedorismo de base acadêmica e ao desenvolvimento tecnológico nacional, as atividades de investimento da Fundepar geram atualmente mais de 200 empregos diretos sendo 34% destes formados por profissionais pós-graduados.

Programa de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras – Encontra-se em período de desinvestimento, sendo priorizado o trabalho com quatro ativos da carteira, dos quais destacamos

a conclusão da operação de desinvestimento na [Mapa do Carro](#), operação que gerou como resultado um múltiplo de 4,2 vezes que o capital investido no ativo.

Seed4Science – Em seu 3º ano de operação, portanto, ainda na fase intensa de prospecção de startups de base tecnológica com elevado potencial de crescimento, o fundo atraiu mais um investidor, o que levou a um aumento de 8,5% no capital sob gestão, atingindo o total de R\$ 38 milhões. Trata-se do primeiro investidor 100% privado do fundo, o que considera-se importantes conquista e reconhecimento. O portfólio do fundo é composto por sete empresas investidas e mais quatro aprovações pelo comitê de investimento, o que fará com que 54% do portfólio seja composto por de empresas originadas na UFMG ou que tenham entre os fundadores profissionais formados por essa instituição. Duas das empresas atualmente investidas receberam novos investimentos de outros *players* do mercado. O foco da prospecção foi a ampliação das ações digitais do Fundo dado o cenário de distanciamento vivido em decorrência da pandemia da covid-19. Foram analisadas 850 novas oportunidades de investimento (6,25 vezes mais do que no ano anterior).

Biotechtown

Hub de inovação voltado exclusivamente para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida. Criado em 2018, o hub se apoia em conhecimento científico, tecnológico e de mercado para viabilizar conexões que impulsionam startups e empresas de todos os portes. O BiotechTown é fruto da parceria entre a Fundep, a Fundepar e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

Em 2021 teve a conclusão de mais uma turma de aceleração contemplando novas 10 empresas que receberam juntas investimentos de R\$ 4 milhões, das quais quatro receberam aportes também de outros investidores. Com o ingresso destes novos negócios, o número de startups investidas pelo BiotechTown chega a 33 empresas. As unidades Open Lab e CMO passaram por vistorias da Vigilância Sanitária de Minas Gerais, órgão responsável pela avaliação das normas de segurança e saúde no estado, da Agência Federal de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Superintendência Regional de Meio Ambiente de Minas Gerais (Supram), recebendo as devidas liberações e registros, inclusive a Certificação de Boas Práticas (CBPF) para o CMO, que o permite produzir itens de classes III e IV – Fabricação de Produtos para Diagnóstico de Uso in Vitro. Juntos, Open Lab e CMO receberam 30 visitas de interessados, mesmo em tempos de pandemia. Foi realizado o segundo DemoDay, evento, que tem como intuito apresentar ao mercado as startups investidas pelo hub. As empresas participantes do segundo e terceiro ciclos de aceleração apresentaram seus *pitch*s on-line. Demonstrando o *roadmap* das startups e suas conquistas viabilizadas pelo BiotechTown, o evento foi transmitido ao vivo para mais de 300 investidores e profissionais do meio, com novo processo de seleção de empresas para o programa de desenvolvimento de negócios, além de terem sido selecionadas 10 startups para o próximo batch.

INSTITUIÇÕES APOIADAS

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Há quase 95 anos, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), principal instituição pública de ensino superior do Estado, forma profissionais qualificados, produz pesquisa e conhecimentos, além de interagir com outros saberes e se colocar à disposição para atender diversos tipos de demandas sociais, exercendo relevante papel e contribuindo para toda sociedade.

A Instituição é referência em ensino, extensão e pesquisa científica nas mais diversas áreas do conhecimento. Em seus quatro campi – dois na capital, Belo Horizonte, (Pampulha e Saúde), um em Montes Claros (Instituto de Ciências Agrárias) e outro em Tiradentes (Campus Cultural UFMG em Tiradentes) – estudam cerca de 50 mil discentes, sendo aproximadamente 35 mil na graduação, 12 mil na pós-graduação, 2,2 mil na educação básica e profissional e 1,2 mil na educação a distância.

A UFMG abriga 20 unidades acadêmicas, 26 espaços de ciência e cultura, 91 cursos de graduação e 90 programas de pós-graduação. Desenvolve mais de 3,8 mil ações de extensão, que alcançam mais de 5 milhões de pessoas.

Com aproximadamente 860 grupos de pesquisa, a UFMG é a universidade brasileira que registrou o maior número de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no período de 2010 a 2019. Por isso, recebeu, em 2021, [o Prêmio de Inovação Universidades, oferecido pela Clarivate Analytics](#). Também foi eleita a [melhor federal em ranking de cientistas mais produtivos e influentes](#), segundo o AD Scientific Index 2021.

A UFMG também ocupa a quinta posição na América Latina e aparece entre as oito universidades mais bem classificadas no bloco Brics. Além de ser a universidade federal do Brasil mais bem avaliada pelo Inep/MEC, mantendo nota máxima (5) desde 2007 (IGC, 2019), apresenta o melhor ensino do país pelo sexto ano consecutivo (RUF, 2019), é a melhor instituição federal de ensino superior do Brasil (THE, 2021), a terceira melhor universidade do Brasil (THE, 2021), a quinta melhor universidade da América Latina (THE, 2021).

Nos anos de 2020 e 2021, a UFMG enfrentou o desafio de se adaptar à grave crise mundial desencadeada pela pandemia de covid-19. A Universidade manteve o funcionamento de todas as suas atividades, mesmo que muitas delas tenham migrado para o modo remoto, e prontamente uniu esforços em prol do enfrentamento da pandemia.

Com adesão de sua comunidade acadêmica e com o apoio e o empenho da Fundep, a Universidade desenvolveu ações nas diversas áreas do conhecimento, como estudos epidemiológicos, estatísticos

e de monitoramento, pesquisas de vacinas e de testes diagnósticos, pôs sua infraestrutura hospitalar a serviço do combate à covid-19 e trabalhou para minimizar os efeitos sociais e econômicos da pandemia.

Adaptações inéditas dos ambientes de ensino, pesquisa, extensão e de trabalho foram exigidas para evitar a propagação do vírus. Campanhas de solidariedade, apoio e acolhimento foram desenvolvidas. No campo da testagem, um dos grandes desafios do processo de enfrentamento da pandemia, a UFMG, por meio da Fundep, ampliou a gama de serviços oferecidos pelo [Programa de Cooperativa de Laboratórios \(Coolabs Covid-19\)](#). Essa rede é responsável por um terço dos testes RT-PCR feitos em Minas Gerais e pela testagem da comunidade da UFMG por meio do MonitoraCovid.

Durante o ano de 2021, a Fundep geriu 2 mil projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da UFMG, com destaque para os projetos relacionados à covid-19 (além da organização do Coolabs, a Fundep é responsável pela gestão do patrocínio de R\$ 30 milhões da prefeitura de Belo Horizonte para o desenvolvimento da Spintec, a primeira vacina brasileira contra a covid-19) e do Projeto Brumadinho, um conjunto de 67 subprojetos que movimentaram juntos R\$ 82,5 milhões em 2021.

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul)

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A (Amazul), criada nos termos da Lei nº 12.706/2012 e Decreto nº 7.898/2013, é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando da Marinha, cujo objeto é promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares do Programa Nuclear da Marinha (PNM), do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e do Programa de Submarinos (PROSUB). Possui no momento, aproximadamente, 1.660 empregados.

Localizada em São Paulo (SP), a organização possui participação em programas e projetos do setor nuclear, como: o desenvolvimento do ciclo do combustível nuclear e do reator de propulsão naval em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), a Construção do Submarino Nuclear em parceria com a Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), o Reator Multipropósito Brasileiro em parceria com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio em parceria com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) a fabricação de rádio-fármacos em parceria com o Instituto de Pesquisa Energética e Nucleares (IPEN).

A tecnologia nuclear, além de ser aplicada na propulsão naval, permite a produção de energia elétrica, contribuindo com a matriz energética do País e preservando o ambiente da emissão de monóxido de carbono; a produção de rádio-fármacos, utilizados no diagnóstico e tratamento de doenças degenerativas; a preservação de alimentos por meio de irradiação, eliminando bactérias e mantendo por um período maior de tempo sua validade; a preservação de obras de arte, eliminando

fungos e bactérias evitando sua degradação; além da garantia da qualidade de produtos fabricados pela indústria por meio da realização de testes e inspeções que asseguram a qualidade dos produtos fabricados.

A Amazul possui, em execução com a Fundep, três projetos de desenvolvimento institucional: a capacitação de seu corpo técnico, a ampliação de sua estrutura de *hardware* e *software*, e o desenvolvimento da atividade de análise de segurança em instalações nucleares, contribuindo para a elevação do nível de maturidade técnica e com melhor serviço prestado à sociedade.

Centro de Tecnologia Mineral (Cetem)

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), uma das unidades de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), atua, desde o início de suas atividades, em 18 de abril de 1978, no desenvolvimento de tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros, com foco na inovação tecnológica para o setor mineral. Os benefícios advindos das pesquisas realizadas no Centro contribuem para o avanço econômico e social do País. Atualmente, contando com aproximadamente 300 colaboradores, o CETEM é a única instituição pública de pesquisa dedicada à tecnologia mineral e a questões ambientais relacionadas.

A sede do Cetem está situada no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha da Cidade Universitária. Esse espaço reúne 21 laboratórios e quatro usinas-piloto, além de uma biblioteca especializada. Nesta unidade, são executadas atividades de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e serviços tecnológicos focadas em caracterização mineralógica e tecnológica de minérios e industriais, processamento mineral, metalurgia extrativa, incluindo a rota biohidrometalúrgica. Ainda são contempladas as atividades orientadas para a produção de materiais de referência certificados, além de outras atividades vinculadas às demandas da indústria mineral.

Na área ambiental, são realizadas atividades de P&D em gestão ambiental, com foco na recuperação de áreas degradadas, avaliação dos impactos das atividades e de seus passivos, recuperação de metais, reciclagem e tratamento de resíduos e efluentes industriais, tecnologias limpas e biorremediação. Mais recentemente, o Cetem incluiu em suas atividades de PD&I estudos focados no aproveitamento de fontes alternativas minerais visando diminuir a dependência de importação de fertilizantes, tanto para a produção agrícola, quanto para a produção de biocombustíveis. Cabe destacar que inaugurado em 2014, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, o Núcleo Regional do Espírito Santo (NRES) executa projetos relacionados com a caracterização e a alterabilidade de rochas ornamentais e de revestimentos, abundantes na região.

Em 2021, a Fundep apoiou o Cetem em um projeto que visa o desenvolvimento de métodos sensíveis, precisos, exatos e de fácil execução para a determinação quantitativa de arsênio, presente na fração dissolvida em amostras de petróleo, óleo de xisto e correlatas. Cabe mencionar que esse elemento é prejudicial à indústria do petróleo, já que pode comprometer vários processos químicos e a

estabilidade de produtos derivados. Por essa razão, as determinações das concentrações de arsênio total e suas espécies em amostras da indústria do petróleo são importantes para monitorar a quantidade do elemento nos processos, bem como para o desenvolvimento de novas tecnologias de remoção.

Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene)

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criado em 2005 para apoiar o desenvolvimento tecnológico e econômico da região Nordeste, além de promover a integração entre sociedade, inovação e conhecimento.

Com prioridade de atender as demandas da sociedade, o Cetene atua articulando o conhecimento científico e tecnológico e o acesso ao fomento. A atuação do Cetene prevê, ainda, ações de divulgação dos resultados provenientes dessas cooperações. Seminários, fóruns e capacitações são realizados no intuito de informar a sociedade acerca de ações do Centro, de seus parceiros e de outros agentes do sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Toda essa interação com a sociedade permite um fluxo de transferência de tecnologias que inserem na região ações, técnicas e produtos inovadores. O Centro permite a colaboração entre as unidades de pesquisa e ensino de todo país e busca facilitar a formação de redes de pesquisas temáticas, que solucionam problemas em diversos segmentos em escalas regionais e nacionais.

Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com sede no Rio de Janeiro, criada em 1956 e estruturada em 1962, com 1.615 servidores, sendo 207 pesquisadores, 491 tecnologistas, 180 analistas em C&T e 737 servidores de nível médio. A CNEN tem como missão garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear; desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas, visando o bem-estar da população; e, como atribuições legais, garantir o uso seguro da energia nuclear e das radiações ionizantes, proteger os trabalhadores e o público em geral, bem como preservar o meio ambiente.

Para cumprir sua missão, a CNEN atua em P&D de tecnologia nuclear e aplicação das radiações ionizantes, produção de radiofármacos, atividades de formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear, cooperação internacional para Ciência, Tecnologia e Inovação e é, também, a entidade responsável pelo destino final dos rejeitos gerados pelas atividades que envolvem materiais radioativos, sendo um dos atores da Política Nuclear Brasileira.

As atividades de P&D são executadas nas unidades técnico-científicas vinculadas à Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) – CDTN/MG, CRCN-CO, CRCN-NE, IEN/RJ, IPEN/SP e IRD/RJ – nas áreas de reatores, ciclo do combustível, fusão termonuclear; aplicações da energia nuclear na

indústria, saúde, agricultura e meio ambiente, rejeitos, radioproteção, dosimetria e metrologia, e convergindo com as áreas de biotecnologia, nanotecnologia e química. A CNEN oferece um amplo portfólio de competências tecnológicas (*know-how* e patentes) com foco no setor produtivo, assim como garante os benefícios dessas tecnologias à sociedade.

A Fundep é autorizada a apoiar a CNEN desde 2012. No ano de 2021, encontravam-se em andamento mais de 60 projetos nas seis unidades técnico-científicas que executam atividades de P&D. Os projetos apoiados são de pesquisa, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de inovação. Destacam-se os projetos de infraestrutura laboratorial financiados pela Finep; de P&D financiados pelo MCTI e pela Fapemig; e de inovação, com empresas públicas e privadas, como a Codemge (em parceria também com a UFMG), Petrobras, Vale, Shell Brasil, Nissan do Brasil, Mineração Taboca e ArcelorMittal Brasil. Tais projetos são desenvolvidos nas áreas de minerais e terras raras, grafeno, células a combustível, tecnologia nuclear, aplicação das radiações ionizantes na saúde e no meio ambiente.

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC UFMG/ Ebserh)

O Hospital das Clínicas da UFMG/ Ebserh, hospital universitário, público e geral, integrado 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS), atua no atendimento à sociedade, na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de pesquisas e na produção e incorporação de tecnologia na área da saúde por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Atende todas as especialidades e subespecialidades oferecidas pelo SUS com exceção da radioterapia, constituindo-se como referência em alta complexidade para todo o estado de Minas Gerais. O HC-UFMG realiza, em média, 30 mil consultas ambulatoriais por mês, 2.100 consultas de emergência, 4.500 cirurgias ambulatoriais e 160 mil exames ambulatoriais.

O Hospital integra a Rede Ebserh desde dezembro de 2013, estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que foi criada em 2011 e, atualmente, administra 40 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades. Com mais de 64 mil m² de área construída, o HC-UFMG é formado por um prédio principal, o Hospital São Vicente de Paulo, e sete anexos para atendimento ambulatorial: Ambulatório Bias Fortes, Anexo de Dermatologia Osvaldo Costa, Ambulatório São Vicente, Hospital Borges da Costa, Hospital São Geraldo, e o Instituto Jenny de Andrade Faria de Atenção à Saúde do Idoso e da Mulher, além da Moradia dos Médicos Residentes (Anexo Maria Guimarães).

O Centro de Telessaúde (CTS), Centro de Pesquisas Clínicas (CPC) e o Núcleo de Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde (NATS), unidades que estão subordinadas à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) contam com o apoio da Fundep para a realização das atividades de pesquisa e extensão. O Centro de Telessaúde realizou, ao longo do ano de 2021, 53 projetos nas categorias de pesquisa e

extensão, em conjunto com a Fundep. O Centro de Pesquisa Clínica contou com o apoio da Fundação em 15 projetos de pesquisa, por sua vez, o Núcleo de Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, possui um projeto apoiado em execução.

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS/ Ebserh)

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) integra a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e é apoiado pela Fundep desde 2020. Em 2013, passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), contratualizado ao SUS. O Humap-UFMS destaca-se como referência estadual nas linhas de cuidado prioritárias: Doenças Infecto Parasitárias; Materno-Infantil; Saúde da Criança e Cardiovascular. Os 23 Programas de Residência apoiam a formação de profissionais de saúde das áreas médicas, de enfermagem, fisioterapia, odontologia, farmácia.

O Hospital apoia e incentiva o desenvolvimento de atividades dos cursos de graduação nas áreas de saúde, dentre outras áreas em suas dependências. O Humap-UFMS também é celeiro de estudos básicos e clínicos com expertise em cardiologia, infectologia e neurologia e demais ações de ensino, extensão, pesquisa, inovação tecnológica e terapia celular.

Com encerramento previsto para 2025, o “Estudo Controlado Randomizado de Fase III, para determinar a segurança, eficácia e imunogenicidade da vacina ChAdOx1 nCoV-19 não replicante”, é um estudo clínico para avaliação da eficácia do imunizante Oxford Astrazeneca para combate à covid-19. O estudo, que tem os recursos geridos pela Fundep, é promovido por meio de acordo entre a Universidade de Oxford e parceria científica com o Humap-UFMS, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE)

O Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), localizado na cidade de São José dos Campos (SP), é uma organização militar do Comando da Aeronáutica, subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e que tem como missão ampliar o conhecimento e desenvolver soluções científico-tecnológicas para fortalecer o poder aeroespacial brasileiro, por meio de pesquisa, desenvolvimento, inovação, gestão, operações de lançamento e serviços tecnológicos em sistemas e projetos aeronáuticos, de acesso ao espaço e de defesa. O IAE conta com um quadro de trabalho composto por 231 militares e 486 servidores civis.

A história do Instituto de Aeronáutica e Espaço tem sua origem na década de 50, com a criação, em 1º de janeiro de 1954, do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento – IPD. Foi no IPD que surgiu o projeto do avião Bandeirante, o qual, em 1969, permitiu a criação da Embraer, do planador Urupema e do

avião agrícola Ipanema. Outra iniciativa destacada do IPD foi o desenvolvimento do motor automotivo a álcool, solução brasileira para a crise do petróleo que se instaurava no país na década de 70.

Ao atingir um desenvolvimento avançado no campo espacial, houve um desdobramento e, assim, em 17 de outubro de 1969, foi dado início ao que seria o Instituto de Atividades Espaciais (IAE), cujo núcleo só foi ativado em 20 de agosto de 1971. Um grande feito do Instituto de Atividades Espaciais foi o desenvolvimento da família de foguetes de sondagem *Sonda* que permitiu ao País o domínio das tecnologias necessárias para o projeto de um Veículo Lançador de Satélites. Em conjunto com o desenvolvimento espacial, foram também atribuídos ao Instituto de Atividades Espaciais, projetos na área de sistemas bélicos, visando o desenvolvimento de armamento aéreo nacional para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

Em 1991, uma nova proposta de reorganização realizou a fusão do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IPD) e do Instituto de Atividades Espaciais - IAE, criando-se o atual Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE). O IAE possui uma infraestrutura formada por mais de 50 laboratórios e presta suporte ao desenvolvimento, verificação e validação de seus projetos e atividades nas áreas de Aeronáutica, de Acesso ao Espaço e de Defesa.

Diante da capacidade técnica e da estrutura laboratorial, em alguns casos, única em nosso país, o IAE contribui com a Base Industrial de Defesa e com a indústria em geral por meio de variados serviços tecnológicos especializados de engenharia e de ensaios, tais como: análises aerodinâmicas, análise de tolerância ao dano, ensaios acústicos, climáticos, estruturais estáticos e de fadiga, hidrostáticos, de vibração e choque mecânico, de compatibilidade eletromagnética, de aceleração (centrífuga), de impacto, de trens de pouso e componentes e ensaios em túnel balístico e em túnel de vento.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) completou, em 2021, 67 anos de atividades voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil.

O Ibict representa a vanguarda da informação no País e é referência internacional em acesso aberto à informação científica, avaliação do ciclo de vida, divulgação científica e preservação digital.

Entre os temas e áreas de atuação do Ibict destacadas em 2021 estão:

- Oferecimento de soluções informacionais sobre a covid-19, sendo responsável pela construção e operação do portal do MCTI;

- Desenvolvimento do Universo Científico, contemplando iniciativas de Ciência Aberta, e do Ciência em Casa, alinhado à temática da divulgação científica;
- Criação de um modelo inédito de preservação digital para tribunais denominado *Hipátia*, adotado pelo TJDF e que servirá como referência para outros tribunais brasileiros. Foram dois projetos executados nesse ano relativo a essa inovação, com o TJDF e com o Arquivo Nacional;
- A Ciência de Dados, aplicada a vários projetos e sendo incorporada como uma temática da Ciência da Informação;
- A comemoração dos 50 anos do PPGCI, o programa de pós-graduação do IBICT e pioneiro na temática na América Latina;
- A construção de observatórios e plataformas junto a parceiros governamentais que potencializam a discussão de temas como a Ciência Cidadã e Visualização de Dados;
- Rede de conhecimento científico, projeto encomendado pelo próprio MCTI, que visa apoiar a estruturação de todos os serviços do Ministério;
- E o fortalecimento da discussão sobre sustentabilidade e o papel da informação na busca por um mundo melhor.

O Ibict esteve atento à situação provocada pela covid-19 e, por meio principalmente de suas lives, conseguiu se manter conectado com a sociedade compartilhando as diversas ações empreendidas nacionalmente. Mais do que nunca o Instituto está alinhado com o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e atua na construção de parcerias e alianças capazes de fortalecer a informação como instrumento de promoção e desenvolvimento do País.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é uma autarquia em regime especial, criado no dia 28 de agosto de 2007, pela Lei nº 11.516/ 2007. Vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, cabe ao instituto executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985/ 2002), podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as Unidades de Conservação instituídas pela União.

Cabe ao Instituto ainda fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das unidades de conservação federais.

Após a formalização da parceria entre ICMBio, Funbio e Fundep, em novembro de 2020, a Fundação passou a conduzir a gestão administrativa das Bolsas de Pesquisa do Projeto GEF-Mar, fazendo a divulgação das chamadas, a convocação dos candidatos, formalização dos requerimentos de concessão de bolsas e a folha de pagamento dos pesquisadores contratados. Dessa forma, contribuindo na execução do projeto Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade

(Programa MONITORA) Pesca e Biodiversidade Marinha Associada para gerar subsídios à aplicabilidade dos resultados das ações, em escala local, regional e nacional.

Instituto de Estudos Avançados (IEAv)

O Instituto de Estudos Avançados (IEAv) é uma Organização Militar do Comando da Aeronáutica (Comaer) e Instituição Científica e Tecnológica (ICT) criada pelo Decreto nº 87.247, de 2 de junho de 1982, localizada em São José dos Campos (SP), subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

A missão do Instituto é ampliar o conhecimento científico e o domínio de tecnologias estratégicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro. As atividades em CT&I do IEAv são realizadas com foco nos projetos institucionais constantes no “Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação da Aeronáutica” (PCA II – 217), por meio do emprego das capacidades e competências estabelecidas em cinco Divisões de pesquisa: Divisão de Aerodinâmica e Hipersônica (EAH), Divisão de Física Aplicada (EFA), Divisão de Fotônica (EFO), Divisão de Comando, Controle, Comunicação, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (EC4ISR) e Divisão de Energia Nuclear (ENU).

O IEAv tem realizado atividades de pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico com destaque para os relevantes resultados alcançados pelo setor Aeroespacial e de Defesa, sempre com a firme crença de que as capacidades científica e tecnológica devem sustentar o exercício continuado da soberania nacional.

A Fundep apoia o IEAv por meio do CT INFRA, iniciativa criada pela Finep para a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras, por meio de estruturação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos. A Fundação de Apoio da UFMG atuou com o suporte a compra de equipamentos dentro do edital, que utiliza recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)

O Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), pessoa jurídica de direito público, criado pela Portaria nº 065/GM2, de 20 de agosto de 1971, é especializado no campo de ciência e tecnologia. Sua missão é prestar serviços e realizar “Pesquisa de Tecnologia Industrial Básica” nas áreas de normalização, metrologia, certificação e coordenação industrial, para produtos e sistemas aeronáuticos militares e espaciais, a fim de fomentar o desenvolvimento de soluções científico-tecnológicas no campo do poder aeroespacial.

Integrante da Administração Direta da União, é subordinado ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) do Comando da Aeronáutica (COMAER) – Ministério da Defesa, com sede na Praça Eduardo Gomes, 50, São José dos Campos – SP, CEP 12.228-901. O IFI atualmente conta com um efetivo de 243 servidores, entre civis e militares de nível técnico, superior, mestres e doutores, para suas atividades de fomento à industrial nacional.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Tal lei estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela qual os institutos estão conectados e vinculados ao Ministério da Educação. Embora participante de uma rede, o IFMG possui como prerrogativas desde sua criação a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática como também científica. Trata-se de uma instituição voltada para a educação profissional e técnica tanto básica quanto superior através de uma estrutura multicampi e pluricurricular.

A Reitoria do IFMG localiza-se na capital mineira, Belo Horizonte, no intuito de cumprir um papel integrador às suas unidades. Atualmente a Instituição é composta por 18 campi e 1 Polo de Inovação, servindo a várias cidades de Minas Gerais.

A formação do IFMG se deu a partir da integração inicial de três Escolas de Educação Profissional Federal consolidadas e estruturadas no território mineiro em 2008: a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Bambuí e de Ouro Preto, bem como suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (Uned) de Formiga e Congonhas. Essas três escolas foram pilares para a construção do IFMG, constituindo o desafio de se unirem em uma só autarquia que fosse mais abrangente em Minas Gerais.

Assim, apesar de criado em 2008, o IFMG traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas, que constituíram sua base teórica, pedagógica e administrativa. A partir de sua criação, o IFMG anexou novas unidades. Em 2010, iniciaram suas atividades os campi Governador Valadares e Betim. Em 2011, houve a criação das unidades de Ouro Branco e Ribeirão das Neves. Em 2013, o núcleo avançado de Sabará assumiu a condição de campus e, em 2014, são criadas as unidades de Santa Luzia, Ponte Nova, Piumhi e Itabirito. Em 2015, foram incorporados o campus de Conselheiro Lafaiete e o Polo de Inovação do IFMG, credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e sediado no campus Formiga; em 2016, as unidades de Arcos e Ipatinga. Por fim, no ano de 2018, o campus de Ibirité foi inaugurado.

Atualmente, o IFMG possui cursos nos seguintes eixos tecnológicos: de Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, e Segurança. As áreas de conhecimento abarcadas são as de Engenharia, Tecnologia,

Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Letras e Artes. Ao todo são cerca de 149 cursos, divididos em modalidades de nível técnico, graduação e pós-graduação, além diversos cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC). Ao todo o IFMG possui mais de 23 mil alunos.

Instituto Nacional de Câncer (Inca)

O Instituto Nacional de Câncer (Inca), está localizado na região central do Rio de Janeiro, é órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil. Tais ações compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer como parte dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a atuação em áreas estratégicas, como prevenção e detecção precoce, formação de profissionais especializados, desenvolvimento da pesquisa e geração de informação epidemiológica.

O Instituto coordena vários programas nacionais para o controle do câncer e está equipado com o mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina.

O Inca forma, em média, 1.900 discentes ao ano. O número de discentes formados nos programas de residência médica foi de 418 nos últimos cinco anos, com uma média de 84 por ano. No mesmo período, os Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e em Física Médica formaram 229 discentes, com uma média de 46 formados por ano. A média anual de mestres e doutores, formados nos programas *stricto sensu*, no mesmo período, foi de 15 e 11, respectivamente.

O Inca também realiza dezenas de cursos de aperfeiçoamento profissional nas modalidades presencial e à distância, além da formação de profissionais de nível médio técnico.

Para realização de suas atividades, o Inca conta com um expressivo número de colaboradores, sendo 2.859 servidores efetivos, distribuídos em 6 diferentes carreiras, além de 178 servidores temporários e mais de 3.000 colaboradores terceirizados que atuam nas mais diversas atividades, englobando atividades administrativas, vigilância, recepção, apoio à assistência, dentre outras.

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é uma autarquia federal, vinculada à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, do Ministério da Economia. O Inmetro é o órgão executivo central do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro) e atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo Sinmetro.

Objetivando integrar uma estrutura sistêmica articulada, o Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973. O Inmetro tem como objetivo fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade e da segurança de produtos e serviços. A sede do Inmetro está localizada em Brasília, mas o campus de laboratórios do Instituto fica em Xerém, Duque de Caxias/RJ, e conta com cerca de 900 servidores públicos.

O apoio da Fundep no desenvolvimento de projetos de P,D&I no Inmetro potencializa as ações do Instituto em atender demandas tecnológicas do setor produtivo nacional. O volume de recursos aportados no Inmetro via Fundep tem crescido a cada ano.

Entre os projetos desenvolvidos estão uma parceria com a Petrobrás que estuda condições de contorno para calibração de medidores de vazão, que tem grande relevância para a exploração no setor de O&G (Óleo e Gás). Também um projeto do SibratecNano com a empresa InventVision para nanoantenas ópticas para TERS (do inglês *tip-enhanced Raman spectroscopy*), que busca aumentar a maturidade tecnológica das ondas PTP para fabricação em escala industrial desse produto. E ainda, projeto de desenvolvimento de nova metodologia para monitoramento passivo e ativo de taludes, combinando o uso de técnicas de ultrassom, sonar e *machine learning*, com o intuito de dar mais segurança para a tomada de decisões na gestão de barragens.

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)

Em 2021, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) completou 69 anos. Sua criação deu-se por meio do Decreto nº 31.672, de 29 de outubro de 1952, publicado sob a égide da Lei nº 1.310, de 15 de janeiro de 1951, que criou o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq). Dois anos após sua criação, o Inpa foi instalado com sede em Manaus, em 27 de julho de 1954.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Instituição Científica e Tecnológica, nos termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovações (MCTI), na forma do disposto no Decreto nº 5.886 de 6 de setembro de 2006, com sede em Manaus e representações em quatro Estados da Amazônia.

Para cumprir com a missão institucional, partindo do estado atual em direção aos resultados proclamados pela visão de futuro do Inpa, foi apresentado ao MCTI e à sociedade o Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE 2021 – 2031) do Inpa, estabelecido pela jornada de desenvolvimento estratégico de cinco (5) importantes linhas estratégicas de entregas de valor que compõem o impacto do Instituto para sociedade, orientadas pelas prioridades do MCTI em seu planejamento estratégico 2020 – 2030, visto tratar-se da estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação, corroborando com o Plano Plurianual 2020 – 2023 do Governo Federal.

Em termos gerais, a comunidade do Inpa é constituída por aproximadamente 1.600 pessoas, dos quais 46% são servidores, empregados externos e terceirizados; 32% estudantes de pós-graduação; e 22% bolsistas.

Em 2021, a Fundep apoiou três projetos com financiadores diversos: Modernização do Acervo do Herbário do INPA e suas Capacidades para Estudos de Taxonomia (Finep/ Inpa), Ampliação da capacidade tecnológica e multiusuária do MCTI-INPA (Finep/ Inpa/ AmplInpa) e o projeto Avaliação de modelos de recuperação florestal em larga escala para a Amazônia Central e Mata Atlântica (Finep/ Inpa/ Inma/ Esalq/REGENERA).

Instituto Nacional de Tecnologia (INT)

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), sediado na região portuária do Rio de Janeiro, completou 100 anos em 2021, com uma trajetória de pioneirismo e contribuições estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do Brasil. Conta atualmente com cerca de 500 colaboradores entre servidores, bolsistas e terceirizados.

Desde sua criação, o INT atua em pesquisa tecnológica e serviços, na busca de soluções para problemas que impactam o setor produtivo, visando ampliar a competitividade das empresas e contribuir para a inovação de processos e produtos.

Vale destacar que o INT é a única Unidade de Pesquisa do MCTI que atua como Unidade Embrapii, apoiando empresas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores em Tecnologia Química Industrial. O Instituto também contribui para a execução de políticas públicas em temas estratégicos para o desenvolvimento do país.

É um Instituto Tecnológico Multidisciplinar e suas áreas de atuação estão relacionadas à Tecnologia Química, Tecnologia de Materiais e Engenharias de Produtos e Processos, possuindo uma ampla e moderna infraestrutura laboratorial distribuída em seus 20 laboratórios, e no Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise, que permite o desenvolvimento de projetos de PD&I de alto conteúdo científico e tecnológico, e é um dos laboratórios estratégicos do SisNano, um sistema direcionado à PD&I em nanociências e nanotecnologias.

Os projetos de P&D estão alinhados aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente nos temas: “Energia Limpa e Acessível”, “Indústria, Inovação e Infraestrutura”, “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, “Saúde e Bem-Estar,” Vida na Água.

Com demonstração em importantes feiras e eventos nacionais, como a Rio Innovation Week e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o projeto de “Desenvolvimento de válvula proporcional para ventilador pulmonar”, com foco para o tratamento de pacientes com covid-19, tem o apoio da Fundep em sua gestão.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma instituição universitária pública ligada ao Comando da Aeronáutica (Comaer). Está localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos, foi fundado em 16/01/1950, pelo Marechal Casimiro Montenegro Filho e intensa cooperação internacional, sendo até hoje considerado um centro de referência no ensino de engenharia no Brasil.

É um estabelecimento de ensino superior federal, órgão integrante da Administração Direta vinculado ao Comando da Aeronáutica, atua prioritariamente na graduação de engenheiros em cursos reconhecidos pelo MEC, sendo, também, credenciado como Instituição de Ensino Superior pelo mesmo Ministério. Portanto, detém as características e prerrogativas de uma Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes). Atua, também, na pós-graduação, *stricto sensu* em nível de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado, pós-graduação *lato sensu* de especialização e de extensão, tendo seus cursos avaliados pela Capes, com conceitos 4 e 6. Detém, portanto, as características de uma Universidade (especializada por campo de saber).

Assim, o ITA foi e é uma das principais causas do desenvolvimento do “cluster” aeroespacial de São José dos Campos e é a única no Brasil a atuar exclusivamente nos setores de Defesa, Aeronáutica e Espaço e áreas correlatas, impactando diretamente a sociedade no desenvolvimento de novas tecnologias e na formação de mão de obra altamente especializada.

Conta com mais de 400 membros em sua equipe, entre civis e militares, destes 218 são professores/pesquisadores/ instrutores, onde 209 estão credenciados na pós-graduação. Com sua equipe, o ITA atendeu e capacitou mais de 2.500 alunos em 2021, sendo 607 na graduação.

Em 2021, foram realizados dois projetos com apoio da Fundep, sendo um Mestrado Profissional e uma Especialização em Safety na modalidade Telepresencial, somando um montante de R\$ 4.379.941,40, o que representa 18% das contratações de projetos no referido ano, com grande visibilidade e impacto social a nível nacional.

Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA)

O Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), apoiado pela Fundep, é um laboratório de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), cuja missão é “Planejar, desenvolver, prover, operar e coordenar os meios e a infraestrutura para fomentar, de forma cooperada, a astronomia observacional brasileira.

O LNA realiza pesquisas em astrofísica e mantém a infraestrutura de observatórios astronômicos nacionais e de consórcios internacionais para toda a comunidade científica brasileira. O LNA é o principal fornecedor de meios observacionais para a realização de pesquisas em astronomia no

Brasil, sendo uma das referências no mundo nessa área. Além disso, desenvolve instrumentos para telescópios distribuídos no planeta. O objetivo das linhas de pesquisa em instrumentação astronômica do LNA é desenvolver instrumentos observacionais avançados para seu uso por parte da comunidade astronômica brasileira, visando o desenvolvimento de pesquisa competitiva.

Em 2021, destacam-se alguns resultados de grande relevância na área científica e tecnológica: a renovação do acordo de cooperação internacional que envolve o Telescópio Gemini por mais cinco anos, o consórcio é formado pelo Brasil, representado pelo LNA/ MCTI, o Mid-Scale Observatory Program of the United States: National Science Foundation's Optical-Infrared Astronomy Research Laboratory (NOIR-Lab-MSO), a Argentina, Canadá, a Coreia do Sul e o Chile; renovação, por mais cinco anos, do acordo de operação do telescópio PanEos, mapeador de detritos espaciais, no Observatório do Pico dos Dias (OPD/ LNA); lançamento do livro "Entre o Céu e a Terra, o refúgio natural do Observatório do Pico dos Dias", que promove a nossa riqueza de fauna e flora no entorno do Observatório e serve como referência nacional para o mapeamento ambiental dessa microrregião; o LNA entregou mais uma parte do cabo de fibras ópticas do espectrógrafo Prime Focus Spectrograph para o telescópio japonês Subaru, este instrumento capta a luz das estrelas e galáxias por meio de fibras ópticas instaladas no plano focal primário, no topo do telescópio; além da publicação de 32 artigos em revistas de alto impacto na área.

O ano de 2021 para o LNA também foi marcado pelo lançamento do projeto de construção da nova Infraestrutura do Laboratório no Parque Científico-tecnológico de Itajubá/MG; início da construção e instalação do novo Laboratório de Filmes Finos, que será o mais moderno do país e promoverá pesquisas nas áreas de filmes ópticos e nano filmes, atraindo a colaboração de diversas instituições; participação da Ciência, do Sistema de Controle, da Mecânica e responsável pela Unidade de calibração do CUBES, um espectrógrafo sendo desenvolvido por um consórcio internacional para o ESO-VLT com o objetivo de cobrir com alta eficiência e resolução intermediária (~ 20.000) a região do UV próximo (300 - 400 nm).

A Fundep apoiou o Laboratório Nacional de Astrofísica na submissão do Edital Demanda Universal 2021 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O projeto, que foi submetido ao edital no mês de outubro e implantado em dezembro, tem o objetivo de obter financiamento para o desenvolvimento de equipamentos multiusuários para a astronomia brasileira. Para o LNA, os equipamentos representam avanços tecnológicos na área de instrumentação astronômica e, quando forem disponibilizados, representarão avanços científicos na área de astrofísica para a sociedade. A partir de 2022, a Fundep será a responsável pela gestão de recursos provenientes do edital.

Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é uma instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação do Brasil. Está localizado na cidade de Belém, estado do Pará. Desde

sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se em realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia. Para isso, possui 201 colaboradores, entre pesquisadores, tecnologistas, técnicos e pessoal administrativo.

Ao nível de formação de recursos humanos, o MPEG atualmente oferta sete cursos de pós-graduação, sendo cinco em parceria com outras instituições de ensino e pesquisa e dois concebidos e coordenados unicamente pela instituição, como é o caso do mestrado e doutorado em Biodiversidade e Evolução e o mestrado em Diversidade Sociocultural. Esses dois programas contam atualmente com 75 mestrandos e 32 doutorandos.

Desde 2017, o MPEG conta com a Fundep como fundação de apoio, tendo desenvolvido até o presente momento 02 projetos financiados pela Finep e com intermediação da Fundação. São projetos de infraestrutura que juntos, em 2021, possibilitaram a modernização do parque analítico institucional, com a reforma e ampliação de laboratórios multiusuários (fitoquímica e análises químicas), contratação de três técnicos para esses laboratórios, bem como a contratação de solução de software de proteção de dados (solução de backup). Esses projetos visam uma melhora significativa dos serviços oferecidos e produção científica eficiente, ações necessárias e fundamentais para conduzir o MPEG a um lugar de destaque no cenário de CT&I nacional e internacional.

Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT – Marinha)

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB), criado em 31 de julho de 2009, é o responsável pela gestão da propriedade intelectual e pelo assessoramento na gestão da inovação no âmbito da Marinha do Brasil. Exercendo ainda as demais competências elencadas na Lei nº 10.973 de 2004.

Encontra-se localizado na Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, órgão de Direção Setorial da Marinha, responsável pelos assuntos ligados às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito desta Força Armada, que conta com o capital intelectual de aproximadamente 430 mestres e 170 doutores.

Em 2021, teve três projetos em desenvolvimento com apoio da Fundep. Um deles, junto ao Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), tem objetivo de desenvolver uma radome capaz de proteger, no sentido funcional e também estrutural, as antenas utilizadas em sistemas de Medidas de Apoio a Guerra Eletrônica (MAGE), instalados em submarinos da MB.

Desenvolvido junto ao Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), o projeto Comunicações Submarinas (CSUB) tem objetivo de desenvolver sistemas seguros de transmissão de dados, por métodos acústicos, entre plataformas submarinas e superfície, bem como entre estações de terra e plataformas submarinas.

Por fim, outro projeto com apoio Fundep é o Projeto MOD-SiGDEM Fase 5, desenvolvido junto ao Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), cujo objetivo é a modernização do Sistema de Gerência de Documentos Eletrônicos da Marinha (SiGDEM) para atender aos requisitos da legislação vigente e aos anseios da Administração Naval.

Observatório Nacional (ON)

O Observatório Nacional (ON), instituto de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, situado no Rio de Janeiro (RJ), atua em três grandes áreas de conhecimento – Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência – nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira e a divulgação do conhecimento produzido através de atividades especializadas.

Com mais de 190 anos de existência, o ON é referência mundial em suas áreas de atuação. Integra os principais levantamentos mundiais de dados astronômicos, participa de importantes redes de dados geofísicos e contribui para a composição do Tempo Universal Coordenado (UTC – do inglês *Universal Time Coordinated*). O ON mantém, fora de sua sede no Rio de Janeiro, observatórios magnéticos em Vassouras (RJ) e Tatuoca (PA) realizando o monitoramento contínuo do campo magnético terrestre além de um observatório astronômico no Sertão de Itaparica (PE), dedicado à pesquisa de pequenos corpos do Sistema Solar.

Universidade Federal do ABC (UFABC)

A UFABC – Universidade Federal do ABC é uma instituição pública federal de ensino superior, fundada em 26 de julho de 2005, com início das atividades em 2006. Está localizada na região do Grande ABC com dois *campis*, um na cidade de Santo André e outro localizado na cidade de São Bernardo do Campo.

O ingresso dos novos estudantes na UFABC ocorre exclusivamente por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os interessados podem escolher entre um dos quatro cursos interdisciplinares de ingresso: Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE) ou Licenciatura em Ciências Humanas (LCH). Os egressos dos cursos interdisciplinares têm à disposição mais de 20 opções de cursos específicos de graduação para que possam complementar sua formação, caso assim desejem.

A comunidade da Universidade Federal do ABC é formada por 795 docentes (entre visitantes e efetivos), aproximadamente 16 mil estudantes de graduação e 1.900 de pós-graduação, 757 técnicos administrativos, 36 estagiários e 346 funcionários terceirizados. É a única instituição federal de ensino

superior com corpo de docentes formado, em sua totalidade, por doutores. Hoje, a UFABC ocupa o 1º lugar entre as universidades brasileiras no Ranking SCImago, nas categorias “Excelência em Pesquisa”, “Publicação de alta qualidade” e “Impacto normalizado das publicações”.

Além disso, a Universidade aparece como a 11ª colocada entre as universidades brasileiras no ranking mundial da empresa britânica Times Higher Education, com destaque para a categoria Percepção Internacional.

A UFABC conta com o apoio da Fundep desde a sua fundação, em 2005. Em 2021, a Universidade teve o suporte da Fundação em mais de 50 projetos, que envolveram nove diferentes áreas de pesquisa desenvolvidos em departamentos como o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), o Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) e o Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

A Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) foi criada no dia 21 de agosto de 1969, com a junção das centenárias e tradicionais Escola de Farmácia e Escola de Minas. Ao longo dos anos, cresceu e ampliou seu espaço físico, ganhando novos cursos, professores e colaboradores.

A Escola de Farmácia foi criada em 1839. Construída na antiga sede da Assembleia Provincial, local onde foi jurada a 1ª Constituição Republicana de Minas Gerais, a Escola foi a primeira faculdade do Estado e é a mais antiga da América Latina na área farmacêutica. Atualmente, seu setor administrativo, colegiado e diretorias estão localizados no campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto. Os laboratórios e as salas de aula funcionam na sede da Escola, no centro da cidade, e no campus. No ano de 1876, o cientista Claude Henri Gorceix fundou a Escola de Minas, primeira instituição brasileira dedicada ao ensino de mineração, metalurgia e geologia. Sediada no antigo Palácio dos Governadores, no centro de Ouro Preto, foi transferida, em 1995, para o campus Morro do Cruzeiro.

A instituição UFOP é formada por três campi: Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, em Mariana o campus é formado pelos Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e o Instituto de Ciências Sociais aplicadas (ICSA) e em João Monlevade o campus é o Instituto de Ciências Exatas (ICEA).

Atualmente o número de discentes na instituição é de 13.550, sendo 55 cursos, 51 cursos presenciais e 4 a distância. O número de técnico administrativo é de 722 e de docentes 1.012.

Em 2021, a Fundep apoiou dois projetos da Ufop. Coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), com o Ministério Público do Trabalho, foi desenvolvido o projeto Fomento a Projetos Interinstitucionais de Extensão em Interface com a Pesquisa para Promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Enfrentamento à Pandemia da Covid-19. Também foi desenvolvido o Acordo de

Cooperação Técnica Fundação Renova, UFMG e Ufop, coordenado pela Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

São João del-Rei é uma das maiores cidades setecentistas mineiras, com população estimada de 90.497 pessoas (2020/IBGE), também conhecida como a “Terra onde os sinos falam”. A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) foi fundada em 1986. As atividades da UFSJ, são: geração, desenvolvimento, transmissão e aplicação de conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação das pessoas, na formação científica, pessoal e profissional, difusão da cultura, produção filosófica e artística.

A Universidade Federal de São João del-Rei conta com 862 professores do magistério superior ativos permanentes, que apresentam um perfil conectado à realidade e necessidades da Instituição e da sociedade. Possuem sólido conhecimento de suas áreas de atuação, com competências de unir ensino, pesquisa e extensão com suas aptidões interdisciplinares. Com isso, contribuem com a formação de discentes com perfil qualificado, crítico e ético. Assim, a contribuição da UFSJ, na mesorregião São João Del Rei abrange 14 municípios, já a mesorregião de Sete Lagoas 19 municípios, mesorregião de Divinópolis 10 municípios e Ouro Branco com abrangência de 10 municípios, sendo um total de 53 municípios impactados pela presença da UFSJ, que é percebida pelo retorno dos recém-formados atuando no mercado de trabalho em grandes empresas, profissionais autônomos, empreendedores responsáveis pela geração de renda, movimentação e crescimento da economia local, tornando assim, a UFSJ marca integrante na vida das pessoas.

Com o crescimento da Universidade, buscamos a parceria com a Fundep. Entre os projetos apoiados, destacam-se o curso de Especialização em Cuidados Paliativos e a Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – Recom, ambos no Campus Centro-Oeste; a 6th Brazilian Conference on Composite Materials, organizada pelos Departamentos DEMEP e DCNAT, o curso de Especialização em Engenharia de Processos com Ênfase em Projetos e Especialista Black Belt, dos departamentos DEQUI, DETEM, DTECH e DQBIO. Também foi desenvolvido um projeto em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na ordem de R\$ 2.5 milhões. O ano foi encerrado com projetos em fase de celebração de convênio com o Estado de Minas Gerais com recursos na ordem de R\$ 62.5 milhões de reais.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi idealizada e fundada pelo prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. Foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. A Universidade foi federalizada pela Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou

a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Está localizada na Cidade de Santa Maria (RS) e tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “prof. José Mariano da Rocha Filho”, onde são desenvolvidas a maior parte das atividades acadêmicas e administrativas. Atualmente, possui três campi fora de sede nas cidades de Frederico Westphalen (RS), Palmeira das Missões (RS) e Cachoeira do Sul (RS).

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. A Universidade oferece 127 cursos de graduação, sendo 24 licenciaturas no ensino presencial e 12 na modalidade de EAD, 78 bacharelados presenciais e 11 tecnólogos presenciais. Também oferece 108 cursos de pós-graduação, sendo 1 de pós-doutorado, 34 de doutorado, 60 de mestrado e 13 de especialização. O corpo discente é constituído de aproximadamente 28 mil estudantes, em todas as modalidades de ensino. O quadro de pessoal conta com 4.6 mil servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação. Deste total, 2.6 mil são técnico-administrativos em educação e 2 mil são docentes.

A UFSM é um polo de agrotecnologia voltado ao setor produtivo da pequena, média e grande propriedade e atua em áreas de energias alternativas, em pesquisas em biocombustíveis, energia eólica e fotovoltaica, em projetos estratégicos de tecnologia para a defesa nacional. Tem excelência em petroquímica, novos materiais para saúde e engenharias, processamento de alimentos, tecnologia aeroespacial e de telecomunicações, clima e alterações climáticas entre outras áreas de pesquisa e tecnologia.

São aproximadamente 28 mil estudantes, 2 mil docentes e 2.5 mil técnicos administrativos em educação que, em conjunto com a sociedade, constroem essa instituição comprometida com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com foco no desenvolvimento humano. Já formou mais de 180 mil profissionais, esta é a maior entrega da UFSM para a sociedade: cidadãos qualificados que se inserem na estrutura social do trabalho e da geração de renda.

No ano de 2021, destacam-se as parcerias realizadas entre a UFSM e a Fundep para execução de projetos com empresas públicas e privadas nas áreas de engenharia elétrica, engenharias aplicadas à agricultura de precisão, e também de tecnologia da informação, dentre outras.

Nas áreas citadas, destacam-se a execução de dois projetos PROP&D ANEEL junto à Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T), projeto de desenvolvimento tecnológico na área de engenharia mecânica aplicada à agricultura de precisão junto à empresa STARA S/A Indústria de Implementos Agrícolas, e também projetos na área de tecnologia da informação, tais como o projeto executado junto à empresa Tchê Turbo Provedor de Internet LTDA e o projeto desenvolvido com a empresa Saque e Pague Rede de Autoatendimento S.A, além de outros projetos de relevância tecnológica, científica e social, nestas e em outras áreas do conhecimento.

Universidade Federal de Alfenas (Unifal MG)

A Universidade Federal de Alfenas (Unifal MG) foi fundada no dia 3 de abril de 1914, como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa), sendo reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915. A federalização ocorreu em 1960, um importante marco em sua história, uma vez que a condição de “federal” impulsionou ainda mais seu crescimento, com a ampliação de suas instalações e abertura de novos cursos.

No ano de 2001, a Instituição passou a ser Centro Universitário Federal (Efoa/ Ceufe), oferecendo novos cursos para a sociedade, suprimindo as necessidades de trabalho especializado na área de saúde. A Efoa/ Ceufe se preocupou não apenas com a expansão dos cursos presenciais, mas também dos cursos a distância, criando, em fevereiro de 2004, o Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), o qual passou a construir novas propostas de cursos de graduação e de especialização nessa modalidade de ensino.

Em 2005, por meio da Lei Federal nº 11.154, de 29 de julho de 2005, a Efoa/ Ceufe foi transformada em Universidade Federal de Alfenas, adotando a sigla Unifal MG, eleita pela comunidade acadêmica. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Unifal MG é pessoa jurídica de direito público com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial. A Instituição estrutura-se administrativamente em quatro unidades, com localização da Sede e da Unidade Educacional Santa Clara, em Alfenas; e os campi avançados nas cidades de Poços de Caldas e Varginha.

Com mais de 100 anos de existência, a Unifal MG acredita responder, efetivamente, às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional. Reconhecida como instituição de ensino superior de destacada qualidade, a Universidade apresenta expressivos resultados em seus cursos de Graduação e de Pós-Graduação, por meio dos quais, busca constantemente oportunidades de crescimento e melhorias nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e internacionalização. Atualmente a Unifal MG conta com 7.281 discentes, sendo 6.199 na graduação e 1.082 na pós-graduação. Possui 907 servidores, sendo 579 docentes e 328 técnico-administrativos em educação e 347 colaboradores terceirizados.

Com apoio da Fundep, a Unifal desenvolveu três projetos de destaque em 2021. O projeto Monitoramento da Circulação de SARS-COV-2 no Sul de Minas Gerais realizou testes sorológicos em populações-alvo (profissionais da saúde de três hospitais do Sul de Minas Gerais – Varginha, Poços de Caldas e Alfenas) e comunidade acadêmica dos três campi da Unifal MG. Foram realizados mais de 1.5 mil testes sorológicos, os quais geraram dados que contribuíram para o entendimento da circulação do vírus na região. Com esse apoio também foi possível realizar testes diretos (275 testes) para a detecção de SARSCoV-2 em amostras nasais de pessoas com suspeita de covid-19.

Ademais, o “Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício: do Paciente ao Atleta” chegou à sua terceira turma no ano de 2021 oferecendo formação complementar e um aprimoramento teórico e prático para profissionais de educação física, fisioterapeutas, médicos, psicólogos e nutricionistas. Além disso, o curso visa promover uma melhor qualificação, aprendizado e reciclagem desses profissionais, fundamentando em um pleno conhecimento da aplicabilidade da fisiologia do exercício tanto em indivíduos saudáveis e atletas quanto em pacientes, preparando esses profissionais para o mercado de trabalho em academias, clínicas, escolas, clubes esportivos e até mesmo para a carreira acadêmica.

Também está em desenvolvimento o projeto “A identidade sul-mineira: diagnóstico cultural, social, político e econômico do sul de Minas Gerais”, no qual a Fundep atua desde a seleção pública para a contratação de empresa especializada para o planejamento, a execução, a análise e a disponibilização de informações coletadas, a realização de um survey, com moradores do Sul de Minas.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), situada na região da tríplice fronteira (Brasil, Paraguay, Argentina), na cidade de Foz do Iguaçu (PR), próximo a completar 12 anos de existência, tem-se fortalecido como universidade pública, gratuita e defensora da ciência, com a missão institucional de formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina. Conta-se, atualmente, com 894 servidores efetivos docentes e técnico-administrativos, e 5.689 discentes.

Nas ações realizadas ao longo de 2021, destacamos a responsabilidade com a sociedade, e de enfrentamento da covid-19, o atendimento à comunidade de Foz do Iguaçu e mediações, por telefone na Central Covid, o auxílio nos postos de saúde e hospitais da cidade, o projeto de máscaras de proteção e a produção de álcool glicerinado para distribuição gratuita, a realização de testes de detecção da covid-19 na população, o lançamento do Capi App, transmissão de reuniões e eventos de forma remota, reestruturação e criação de páginas dos Programas de Pós-graduação em versão trilingue, o programa “¿Qué Pasa?”, e a implementação do Ensino Remoto de Emergência.

Parceiros em 2021

A3Data

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Associação Brasileira de Indústria de Café (ABIC)

Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil (Abrapac-Sna)

Agence universitaire de la Francophonie

Agência da Bacia Hidrográfica Peixe Vivo
IAgência Peixe

Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP)

Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC)

Agrivalle Brasil Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas

Agroicone Ltda.

Air Liquide Brasil Ltda.

Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (Ajeas)

Akwan S/A.

Hospital Israelita Albert Einstein

Alcoa

Alexander Von Humboldt Stiftung Foundation

Alfastar Participações Ltda.

Aliança da Terra

Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG)

Alphatech

Alzheimer's Association

Associação Cultural Amigos Museu de Arte Pampulha (AMAP)

Amarillo Mineração do Brasil Ltda.

Amazon Web Services

Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (AETE)

Ambev S/A – Filial Nova Minas

Amc Operations & Data Management Center
(ODMC)

América Futebol Clube

American Association of Geographers (AAG)

American University In Cairo

Amira Internacional Limited

Amplo Engenharia E Gestão De Projetos Ltda.

Agência Nacional de Telecomunicações
(Anatel)

Associação Nacional dos Dirigentes das
Instituições Federais de Ensino Superior
(Andifes)

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

Anglo American Brasil Ltda.

Anglogold Ashanti Brasil Mineracao Ltda.

Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Administração (ANPAD)

Associação Nacional dos Centros de Pós-
Graduação em Economia (ANPEC)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária
(Anvisa)

Aphece

AproMed

Apsen Farmaceutica S.A

Arcadis Logos S.A

Arcelormittal Brasil S.A

Associação de Apoio a Residência Médica de
Minas Gerais (AREMG)

Ares Eficiência Energética E Sustentabilidade
Ltda.

Arqsol Arquitetura e Tecnologia

Arquisur

As2 Consultoria E Contabilidade Ltda.

Associação Beneficente Católica

Associação Brasileira de Mastologia

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação
Industrial

Abase – Associação Brasileira dos
Sebrae/Estaduais

Apae – Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais

Aeda – Associação Estadual de Defesa
Ambiental e Social

Associação Evangélica Beneficente Espírito
Santense

Associação Hospitalar Moinhos de Vento

Associação Instituto Tecnológico Vale

Associação Mantenedora do Museu das Minas do Metal

Associação Memorial Minas Gerais Vale

Associação Universitária da Francofonia

Association Des Professionnels De L'hémodynamique Céréb

Astrazeneca do Brasil Ltda.

Associação dos Funcionários da Unisinos (AUF)

Universidade de Ciências Aplicadas Avans Hogeschool (Avans)

AVG Mineradora

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A

Baguari Energia

Banco do Nordeste do Brasil S/A

Banco Inter S.A.

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Banco Mundial

Banco Santander S.A.

Basileia

Bayer S.A.

Baylor College Of Medicine

BDMG

Big Data Assessoria Empresarial

Biocontrole

Biogen Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda.

Biogreen Indústria De Produtos Biodegradáveis Ltda.

Bioma Meio Ambiente Ltda.

Biozeus Biopharmaceutical S.A.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ES

Boticário

BPA

Br Goods Ind Com Produtos Hospitalares

Brain&Behavior Research Foundation

Brandt Meio Ambiente

Brasil Mineral Ltda.

British Olympic Association

British Paralympic Association

Instituto Butantam

Caixa de Assistência à Saúde da Universidade

Caixa Escolar Prefeito Mauricio de Azevedo

Câmara Municipal de Pirapora

Câmara Municipal de Timóteo

Câmara Municipal de Uberlândia

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior

Captamed Cuidados Continuados Ltda.

Cargil Alimentos Ltda.

Carpathian

Carste Consultores Associados Ltda.

Carvalho e Coelho Fertilizantes S.A

Casa da Glória

Centro de Análises de Sistemas Navais
(CASNAV)

CBR – Colégio Brasileiro de Radiologia

Centro de Ciências Naturais e Humanas
(CCNH)

CCO

CDC Atlanta

Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL)

Centro de Desenvolvimento da Tecnologia
Nuclear (CDTN)

Cebrap – Centro Brasileiro de Análise e
Planejamento

Cebraspe

Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências
Sociais Aplicadas (CECS)

Centro Federal Educação Tecnológica (Cefet)

Cemig Distribuição S.A.

Celulose Nipo-Brasileira S/A (Cenibra)

Centers For Disease Control And Prevention

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e
Seleção

CHM – Centro de Hidrografia da Marinha

Centro De Inteligência Territorial

Cenpes – Centro de Pesquisa da Petrobras

Centro de Pesquisas Rene Rachou

Centro de Saúde Ocular Ltda.

Centro Educacional Agostiniano Casa Gaia

Centro Tecnológico da Marinha RJ

CESG – Centro de Educação Superior de
Guanambi S.A.

Cetem – Centro de Tecnologia Mineral

Ceva Veterinaria Ltda.

Children’S National	Companhia Agrícola Pontenovense
Cisaje	Companhia Brasileira de Lítio
Centro de Inovação e Tecnologia (CIT)	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)
Clia Psicologia, Saúde & Educação Ltda.	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)
Climate And Land Use Alliance	Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)
Clua	Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern)
Clube Atlético Mineiro	Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica
Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)	Comunidade Econômica Europeia (CEE)
CMI – FUMID	Conasems
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas SPC Brasil
Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A.	Confucius Institute Headquarters
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CM – Comando da Marinha	Conselho Regional de Biologia – 4ª Região
Comcast	Conselho Regional de Educação Física (CREF)
Comissão Europeia	Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRMMG)
Cnen/CDTN – Comissão Nacional de Energia Nuclear	Consern
Comission Of The European Communities	

Consórcio de Alumínio do Maranhão
Consortio Alumar

Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto do
Jequitinhonha

Constantina Empreendimentos Imobiliários
Ltda.

Consulado Geral dos Estados Unidos no
Recife

Contourline Equipamentos Médicos e
Estéticos Ltda.

Contraloría General De La República

Copel Distribuição S.A.

Corpo De Bombeiros Militar De Minas Gerais

COSS

Comércio e Indústria de Produtos Médicos
Hospitalar (CPMH)

Centro de Pesquisas Professor Manoel Teixeira
da Costa (CPMTC)

Serviço Geológico do Brasil - CPRM

CREID (NIH)

Cremer S.A.

Cruzeiro Esporte Clube

Cyral

D3E

Danmarks Tekniske Universitet

Dasa

Dashbit

Db Biotech, Spol. S R.O.

DCP-SBC

DDC

Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
(DPMG)

Demae Uberlândia

Departamento Municipal de Água e Esgoto de
Uberlândia

Departmental Administration Welcome Trust
Centre For Hu

Detehta Biotecnologia S.A

Detectogen Inc.

Df+ Engenharia Geotécnica E Recursos
Hídricos Ltda.

Diagnosticos Da America S/A.

DIMCI

DM Serviços Veterinários

DMORF

DMPS

Dompe S.P.A.	Emescam
Delhi Paramedical and Management Institute (DPMI)	Emmes
Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPRS)	Emory University (NIH)
DQ	Empresa de Mineração Pau Branco S.A (Empabrá)
Drexel University	Empresa De Energia São Manoel S.A.
Eacea	EMU
Ebserh	Energias Assessoria Em Sistemas de Energia e Comércio Ltda.
Ecocarbone – Consultoria e Desenvolvimento Ltda.	Engepro Engenharia Ltda.
EDP	Equinor Energy do Brasil Ltda.
EFAR	Equipe de Ensino Ânima BH Ltda.
Ekos Brasil (Renova)	Ericsson Telecomunicações S.A.
Electrocell Industria e Comercio Ltda.	Essencis MG Soluções Ambientais S.A.
Elo7 Serviços De Informática S.A.	Etnsa
Embaixada da França	Eurofarma Laboratório Ltda.
Embaixada do Reino dos Países Baixos	Extremoz Transmissora do Nordeste
Embaixada dos EUA No Brasil	Facebook Serviços Online do Brasil Ltda.
Embraer	Faculdade Ages de Medicina
Embrapii	Faculdade da Saúde e Ecologia Humana
	Fadecit

Fame – Funjobe

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado
de Minas Gerais (Fapemig)

Faperj

Faseh

Fazenda Cinema

Fazenda Cinema e Vídeos Ltda.

FBL

FBSP

FCO

FCS

Febrasgo

FEC

Federação Brasileira Das Associações de
Ginecologia

FEI

Fepmvz

Ferring Pharmaceuticals

Fertilitatis

FFAR

FFM

Fundação Hospitalar do Estado de Minas
Gerais (Fhemig)

Fiat Automoveis S/A

Fibria Celulose S.A

Financiadora De Estudos E Projetos (Finep)

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Fiotec – Fundação para Desenv. Científico e
Tec. em Saúde

Fundação João Pinheiro

Flagship

FMS

FNS

Ford

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Foundantion For Burkitt Lymphoma Research

Fra

Ftca Engenharia Ltda.

Fumec

Fumsoft

Funarbe

Funasa

Fundo Brasileiro Para A Biodiversidade
(Funbio)

Fundação de Apoio Ao Ensino Pesq E
Assistencia Hcfmrpusp

Fundação Alexander Brandt

Fundação Arthur Bernardes

Fundação Butantan

Fundação Centro Universitário Estadual Da
Zona Oeste - Uezo

Fundação Clóvis Salgado

Fundação Cristiano Otoni

Fundação Da Previdência Complementar Do
Servidor Públic

Fundação De Apoio E Desenvolvimento Da
Educação, Ciênci

Fundação De Estudo E Pesq.Em Medicina
Vet.Zootecnia

Fundação Euclides Da Cunha

Fundação Faculdade De Medicina

Fundação Gorceix

Fundação Grupo Boticário de Proteção à
Natureza

Fundação Hemominas

Fundação Hospitalar Do Estado De Minas
Gerais

Fundação Itaú

Fundação Mineira de Educação e Cultura

Fundação Municipal de Cultura (FMC)

Fundação Nacional de Arte - Funarte

Fundação Renova

Fundação Vale

Fundacion Mapfre

Fundacion Moises Bertoni

Fundaj-Mec

Funpresp

Genus

Geomag S/A Prospeccoes Geofisicas

George Washington

Geothra Geologia E Geotecnia Ltda - Epp

Gerdau Acominas S/A

Gerdau Aços Longos S/A

Gerdau S.A.

Getty

Giz-Ics	Hospital Alemão Oswaldo Cruz
Glaxosmithkline Services Unlimited	Hsi
Global Cancer Institute	Huawei Do Brasil Telecomunicações Ltda
Global Challenges Research	Iaea
Golder Associates Brasil Consultoria E Projetos Ltda	Iai
Google	Ibama
Google Llc	Ibc
Gorceix	Icmbioinstituto Chico Mendes De Conservação Da Biodiver
Grupo Anima	leapm - Instituto De Estudos Do Mar Almirante Paulo Moreira
Gsk	Ifakara Heaalth Institute
Gwu(Nih)	IFMG - Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia
Halliburton Serviços Ltda	Igarapé
Haoc	Ihm - Engenharia e Sistemas de Automação Ltda.
Havine Research	Im Capacitação Profissional Ltda - Epp
Hcc - Projetos Eletricos S/A	Ima
Hemominas	Imepac
Hevv	Imperial College London
Hi-Mix Eletrônicos S/A	Ims
Hospital Albert Einstein	

Imt	Instituto De Tecnologia Edson Mororo Moura
Inaes	Instituto D'or De Pesquisa E Ensino
Inep	Instituto Ekos Brasil
Inmetro	Instituto Euvaldo Lodi – Iel
Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia De Minas Gerais, Re
Inserm Ag. Comptable 2aire Paris	Instituto Federal De Educacao,Ciencia E Tecnologia Do Sul De Mg
Inst. Minere	Instituto Federal De Minas Gerais
Institut Fur Landschaftsokologie; Westfalische Wilhelms–	Instituto Genus
Institute Of International Educational	Instituto Igarapé
Instituto Antônio Ernesto de Salvo	Instituto Luiz Inácio Lula Da Silva
Instituto Clima e Sociedade	Instituto Moreira Salles
Instituto Cultural Banco De Desenvolvimento de MG.	Instituto Nacional de Cancer Jose De Alencar Gomes Da Silva
Instituto D´Or	Instituto Nacional de Estudos E Pesquisas Educacionais
Instituto de Administração E Gestão Educacional Ltda	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade E Tecnologi
Instituto De Ecologia Da Paisagem	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade E Tecnologia (Inmetro)
Instituto De Previdência Do Legislativo De Minas Gerais	Instituto Nacional de Pesquisas Da Amazônia (Inpa)
Instituto De Previdência Dos Servidores Públicos do Munic	Instituto Nacional de Tecnologia – Int

Instituto Nacional do Semi-Arido (Insa)	Ipqm
Instituto Odontológico De Aprimoramento Profissional Lt	Ipremu
Instituto Santo Tomás De Aquino	Ipt
Instituto Tecnológico De Aeronautica - Ita	Irmandade Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória
Instituto Unimed-Bh	Isid
Instituto Yamana De Desenvolvimento Socio Ambiental	Isn
Inter-American Development Bank - Bid	Ista
Inter-American Institute For Global Change Research	Itapeçerica
Intercement	Itemm
International Atomic Energy Agency	Itumbiara
International Pharmascience Center	Ivision Sistemas De Imagem E Visão S/A
International Society For Diseases - Isid	Janssen-Cilag Farmaceutica Ltda.
International Society For Neurochemistry(Isn)	Jardins Do Borges - Apoio Institucional
International Union Against Tu	Jauru Transmissora De Energia S A
Invision	Jbs
Ioap	Jhs Laboratorio Quimico Ltda
Ipen/Instituto De Pesq. Energia Nuclear	Jmm Tech Automotive Eirelli
Iplemg	Jose Fernandes Bezerra Neto/Capes
	Justica Federal De Minas Gerais

KI Pesquisa E Desenvolvimento De Programas
De Computado

King Automotores Ltda

Kinner

Kinross Brasil Mineracao S/A

Kunumi Serviços Em Tecnologia Da
Informação

Licks Advogados

Lider Taxi Aereo

Life Technologies Brasil Comércio E Indústria
De Product

Lions Club International Foundation

Lna – Laboratorio Nacional De Astrofisica

Localiza Rent A Car S/A

Loctr – Tecnologia De Residuos S/A

Loggi Tecnologia Ltda

Lopes Valim Participacoes Ltda – Me

Lpb

Mafre

Magistec Tecnologia Educacional Ltda

Mapa

Matchfundingbndes

Maxillo Facial Tips Ltda

Maxitel S/A

Mbai

MC

MCTI

Mds-Bird

Medmep Excelência Medicina Personalizada
Ltda

Medtronic Foundation

Mega Pack Plasticos S.A

Megasoftware Soluções Em Informática Ltda

Merck Sharp & Dohme Farmaceutica Ltda

Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda

Minas Ligas S.A

Mineracao Riacho Dos Machados – Mrdm

Mineracao Taboca Sa-Pitinga

Mineracaorionorte

Ministério Da Cidadania

Ministerio Da Ciencia, Tecnologia E Inovacao

Ministerio Da Educacao – Mec	Municipio De Santa Barbara
Ministerio Da Saude	Museu Paraense Emilio Goeldi
Ministerio Publico Do Estado De Minas Gerais	Myleus Analises Geneticas S.A.
Minutrade Marketing Ltda	Nano Brasil Ltda
Mma	Nanoplus Industria E Comercio Ltda
Mmfdh	Nanotec
Módulo Security Solutions S/A	National Institutes Of Health – Nih
Monash University	Natura Cosméticos S/A
Mpmg	Nestle Brasil Ltda.
Mptmg	Nexa Recursos Minerais S.A
Mqjs Educação Ltda	Nichd
Ms	Nissan Do Brasil Automoveis Ltda
Msd	Nmc Projetos E Consultoria
Mun. De Camanducaia	Norflor Empreendimentos Agrícolas S/A
Mun. De Santa Barbara	Norte Energia S/A
Mun. Sao Goncalo Do Rio Abaixo	Nortec Química S.A.
Município De Barão De Cocais	Novartis Biociencias S.A
Municipio De Belo Horizonte	Npn Technologies Ltda
Municipio De Catas Altas	Nte
Municipio De Itinga	

Nucleo De Informacao E Coordenacao Do Ponto Br – Nicbr	Orygen Biotecnologia Ltda
Oab	Osteomed Indústria E Comércio De Implantes Ltda
Observatorio Nacional	Oxford
Odonto Tech Pesquisa E Inovação Ltda	Pbh Ativos S.A
Ohsu(Nih)	Peclab Ltda
Olacéf	Petrobras Distribuidora S/A
Omct	Petroleo Brasileiro S.A. – Petrobras
Omr Componentes Automotivos	Petronas Petróleo Brasil Ltda.
Oncomed Centro Prev E Trat De Doencas Neoplasicas Ltda	Phb
Opcw	Phytotec
Ordem Dos Advogados Do Brasil	Phytotec Tecnologia Ltda. Epp
Oregon Health & Science University	Piccin
Organisation For The Prohibition Of Chemical Weapons	Piccin Máquinas Agrícolas Ltda
Organização Dados Para Um Debate Democrático Na Educação	Pm De Uba
Organização Mundial Contra A Tortura	Pm Lassance
Organizacao Mundial De Saude – Oms	Pm Uba-Mg
Organizacao Pan-Americana Da Saude – Opas	Pm Uberlândia
	Pmi
	Pmld

Pnme	Prefeitura Municipal De Itabirito
Pnud – Programa Das Nações Unidas Para O Desenvolvement	Prefeitura Municipal De Itajuba
Pnuma	Prefeitura Municipal De Itapecerica
Policia Militar Do Estado De Minas Gerais – Pmmg	Prefeitura Municipal De Juatuba
Pref. De Boa Esperanca	Prefeitura Municipal De Lagoa Dourada
Pref.Mun.Boa Esperanca-Secr.De Gestao E Orcamentos	Prefeitura Municipal De Lagoa Santa
Prefeitura Barao De Cocais	Prefeitura Municipal De Lassance
Prefeitura Catas Altas	Prefeitura Municipal De Mariana
Prefeitura De Mariana-Mg	Prefeitura Municipal De Nova Serrana
Prefeitura Juatuba	Prefeitura Municipal De Rio Acima
Prefeitura Municipal De Brumadinho	Prefeitura Municipal De Sabará
Prefeitura Municipal De Camanducaia	Prefeitura Municipal De Santa Luzia
Prefeitura Municipal De Carmo Do Cajuru	Prefeitura Municipal De Sao Gon Calo Do Rio Abaixo
Prefeitura Municipal De Cassia	Prefeitura Municipal De Timoteo
Prefeitura Municipal De Confins	Prefeitura Municipal De Uba
Prefeitura Municipal De Congonhas	Prefeitura Municipal De Uberlândia
Prefeitura Municipal De Contagem	Procon
Prefeitura Municipal De Itabira	Procuradoria-Geral Da Justiça
	Proec

Prometeon Tyre Group Indústria Brasil Ltda	Rtrs
Prysmian Cabos E Sistemas Do Brasil S.A	Saae Itabirito
Pss Pm Santa Luzia	Sab
Puc-Pontificia Universidade Catolica Mg	Samarco Mineracao S/A
Qp Comercio E Producao De Mudass E Insumos Ltda	Santa Casa De Misericordia De Belo Horizonte
Quaest	Santander
Quibasa-Quimica Basica Ltda	Sao Manoel
Rbe	Sartori Instrumentos, Implantes E Fixadores
Recom	Sb Cardiologia
Rede Nacional De Ensino E Pesquisa - Rnp	Sbacv-Cirurgia Vascular
Retiro Baixo Energetica	Sbc-Cjtec
Rialma Transmissora De Energia - Rialma S/A	Sbc-Dic
Rio Onibus - Sindicato Das Empresas De Ônibus Da Cidade	Sbcm
Rmpc - Meio Ambiente Sustentável - Me	Sbd
Roche	Sbm
Roundtable On Responsible Soy Association - Rtrs	Sbot
Rti International	Sbpt
Rtm	Schlumberger Servicos De Petroleo Ltda,
	Sebrae-Serv.Apoio As Micro E Pequenas Empresas De Mg

Secitece Secretaria Da Ciência, Tecnologia E Educação S

Secretaria De Estado Da Educacao De Mg - See - Cidade A

Secretaria De Estado De Desenvolvimento Social

Secretaria De Estado De Direitos Humanos, Participação

Secretaria De Estado De Saude De Minas Gerais - Ses/Saf

Sectes

Sedese

Sedpac

Seds - Secretaria De Estado De Defesa Social

See

Sefae

Sen. Anastasia

Senad-Mj

Senado

Senador Carlos Viana

Seplag - Secretaria De Estado De Planejamento E Gestao

Serra Grande

Servico Autonomo De Saneamento Basico

Serviço Nacional De Aprendizagem Industrial - Senai

Servico Social Da Industria Da Construcão Civil Mg - Se

Servico Social Do Comercio - Sesc

Ses

Sesi-Servico Social Da Industria/Departamento Nacional

Ses-Sec. De Est. Da Saude- Orgao Gestor Do Sist. Unico

Sesu-Mec

Seta S/A Extrativa Tanino De Acácia

Sete Solucoes

Shell Brasil Petróleo Ltda

Sic

Silimed Indústrias De Implantes Ltda

Sindeac - Sindicato Dos Empregados Em Edifícios E Condo

Sindicato Dos Metalurgicos Do Abc

Sindicato Nacional Dos Aeronautas - Sna

Sinduscon

Sinochem Petróleo Brasil Ltda.	Sociedade Brasileira De Pneumologia E Tisiologia – Sbpt
Sintefina Indústria E Comércio Ltda	
Sistema Fiemg	Sociedade De Arquiologia Brasileira
Skf Do Brasil Ltda	Sociedade De Educacao Superior E Cultura Brasil S.A.
Smaas	Sociedade Inteligencia E Coracao
Smabc	Sociedade Mineira De Cultura
Smp	Sociedade Mineira De Cultura(Puc Minas)
Smsa	Sociedade Mineira De Pediatria
Smsp	Southampton
Sna	Southampton Leishmania
Snj	Sp Servicos
Sociedade Benef Israelita Bras Hospital Albert Einstein	Sp Serviços Cinevideo Ltda.
Sociedade Brasileira De Angiologia E Cirurgia Vascular	Sp Technical Research Institute Of Sweden
Sociedade Brasileira De Cardiologia	Sp(Fp7)
Sociedade Brasileira De Clínica Médica	Spc
Sociedade Brasileira De Computacao – Sbc	Ssicc
Sociedade Brasileira De Dermatologia – Sbd	Stara S.A.
Sociedade Brasileira De Ortopedia E Traumatologia – Sbo	Stc Silicone Técnico Composto Ltda-Epp
	Taesa
	Tau

Tcheturbo Internet Provider	Tim-Maxitel
Technofibers	Timpel S.A.
Technological Solutions Integrated Ltda	Tjdft
Tecno Nutrição Vegetal E Biotecnologia Ltda.	Tractebel Engineering Ltda
Tecnofibers Comercial Textil Ltda	Trapiche
Tenbu Information Management Serviços De Informática Lt	Tribunal De Justica Do Estado De Minas Gerais
Tetra Tech Coffey Consultoria E Serviços Ltda	Tribunal Regional Do Trabalho Da Terceira Regiao - Trt
Tgm	Trie Engenharia
The Centre Of Expertise Biobased Economy - Coe Bbe	Tsi
The Chancellor Masters And Scholars Of The University O	Typhoon Hil
The Emmes Company, Llc	U.S Naval Medical Research Unit No.6
The Ford Foundation	Uab
The George Washington University	Ucb
The Getty Conservation Institute	Ucb Biopharma S.A.
The Rufford Foundation	Ucla
The Rufford Foundation	Ucla
The Rufford Foundation	Uea
The University Of Sheffield, Uk	Uemg
The University Of Western Australia	Uemg

Uesb	Universidade Estadual De Montes Claros- Unimontes
Uezo	
Uff	Universidade Estadual De Santa Cruz -Uesc
Uftm - Universidade Federal Do Triangulo Mineiro	Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia - Uesb
Ufv	Universitatsspital Basel (Usb)
Ugot	University Of California - Ucla
Unesco-Org. Das Nacoes Unidas P/ Educ, Ciencia E Cultur	University Of Gothenburg (Goteborgs Universitet)
União Empreendimentos Rurais Ltda	University Of Nevada
Unicamp-Universidade De Campinas	University Of Newcastle Upon Tyne
Unicoba Indústria De Componentes Eletrônicos E Informá	University Of Oxford
Unifei - Universidade Federal De Itajuba	University Of Sheffield
Unimed Bh Cooperativa De Trabalho Médico Ltda	University Of South Florida
Unimed Cuiabá Cooperativa De Trabalho Médico	University Of Southampton
Unimontes	University Of Strathclyde
United Nations Environment Programme	University Of Strathclyde
Universidade De Nevada	Urban Studies Foundation - Usf
Universidade Do Estado Do Amazonas	Usf
	Usiminas
	Usina Trapiche S/A

Usp-Universidade De Sao Paulo

Wellcome Trust

Vale S.A.

Westat,Inc.

Vallourec & Sumitomo Tubos Do Brasil Sa

World Bank

Vallourec Soluções Tubulares Do Brasil S.A

World Heart Federation

Visiontech Medical Optics Ltda

Worldwide Universities Network

Vitalstrategies

Wri Brasil

Vollert

Wun

Vollert Do Brasil Representação, Comércio E
Manutenção

Wwf-Brasil

Votorantim Metais S/A

Yale University

Vrs Pesquisa E Desenvolvimento Eireli

Yamana

Weg

Zagonel S.A.

Zambon Laboratorios Farmaceuticos Ltda

EXPEDIENTE RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitora Professora Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor Professor Alessandro Fernandes Moreira

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP)

Conselho Diretor

Presidente Professor Jaime Arturo Ramírez

Diretor Martín Gómez Ravetti

Conselho Curador Fundep 2021

Titulares

Prof. Francisco Carlos Faria Lobato

Prof. Roberto Galery

Profa. Mônica Cristina de Oliveira

Prof. Vera Lúcia Menezes de Oliveira

Suplente

Profa. Glaura Goulart Silva

Representante externo

Zélia Maria Profeta da Luz

Conselho Fiscal Fundep 2021

Titulares

Profa. Micheline Rosa Silveira

Prof. Gustavo de Britto Rocha

Prof. Ivan José da Silva Lopes

Suplentes

Prof. Enrico Antônio Colosimo

Profa. Fabíola de Oliveira Paes Leme

Profa. Ana Liddy Cenni de Castro Magalhães

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2021

Coordenação Fundep

Produção de conteúdo, layout e dados: Comunicação e Marketing, Financeiro/Contabilidade

Conteúdos parceiros e apoiadas (colaborativo e site das instituições)